

INFORMS

**INFORMATIVO
MERCO SHIPPING**

**RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO**

**Edição 060/2022
Data: 12/05/2022**



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
PORTO DE SANTOS PODE SOFRER REFLEXOS DO REAJUSTE NO DIESEL	4
ESTADO QUER AMPLIAR USO DE MALHA FERROVIÁRIA E PROJETO PODE TRAZER MAIS CARGAS AO PORTO DE SANTOS	5
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	7
MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS PÚBLICOS CRESCE 2,14% NO PRIMEIRO TRIMESTRE	7
GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF	8
ORDEM DE SERVIÇO GARANTE RECURSOS PARA AS OBRAS DO CONTORNO RODOVIÁRIO DE MARINGÁ (PR)	8
MINISTRO DA INFRAESTRUTURA, EM NOVA IORQUE: “SOCIEDADE BRASILEIRA DEMANDA POR INVESTIMENTOS E SERVIÇOS DE ALTO NÍVEL”	8
AVANÇA COMPLEXO VIÁRIO DA BR-470/SC COM ENTREGA DE NOVAS ESTRUTURAS PELO GOVERNO FEDERAL	10
COM R\$ 16 BILHÕES EM INVESTIMENTO PREVISTO, DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS DOMINA SEGUNDO DIA DE ROADSHOW NOS EUA	10
MÍNIRA CONCLUI PASSAGEM URBANA EM BARRA DO RIBEIRO, NA BR-116/RS, COM PARTICIPAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO.....	12
GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF	13
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E GOVERNO DE GOIÁS LANÇAM RECADASTRAMENTO DIGITAL PARA PROVA DE VIDA NO GOV.BR.....	13
RECEITA FEDERAL RETOMA ANÁLISE DOS PEDIDOS DE ISENÇÃO DE IPI	14
ESTUDOS PARA PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRAS E PPSA SERÃO ENCAMINHADOS IMEDIATAMENTE	16
PORTAL PORTO GENTE	16
CAP VINCULADO À ANTAQ PARA USUÁRIO DO PORTO DE SANTOS SER MELHOR SERVIDO.....	16
BE NEWS – BRASIL EXPORT	18
EDITORIAL - O CAMINHO DAS HIDROVIAS.....	18
NACIONAL - HUB – CURTAS	18
SANTOS I.....	18
SANTOS II	18
SANTOS III	18
NACIONAL - TCU ADIA ANÁLISE DA RENOVAÇÃO ANTECIPADA DA MRS	19
NACIONAL - BRASIL REQUER INVESTIMENTOS DE ALTO NÍVEL, DIZ SAMPAIO.....	20
NACIONAL - HOLDING CONTROLARÁ GOL E AVIANCA	20
NACIONAL - DECRETO DA BR DOS RIOS SAIRÁ NOS PRÓXIMOS MESES	22
REGIÃO SUL - IMBITUBA: MAIS CARGAS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.....	24
REGIÃO SUL - ITAJAÍ PREPARA NOVO TERMINAL PARA TEMPORADA DE CRUZEIROS	25
REGIÃO SUL - RIO GRANDE JÁ MOVIMENTA MAIS VEÍCULOS QUE NO SEMESTRE DE 2021	26
REGIÃO SUL - PORTUÁRIOS RECEBEM VACINA CONTRA GRIPE E COVID	27
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	27
GOVERNO AVALIA AMPLIAR PRAZO E CONCEDER PORTO DE SANTOS POR 50 ANOS	27
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO CAFÉ DE SANTOS TEM PARTICIPAÇÃO DO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA.....	28
DREYFUS VÊ MUDANÇA DO BRASIL PARA ETANOL E ALERTA PARA ESCASSEZ DE AÇÚCAR	29
ARÁBIA SAUDITA LANÇA PLANO PARA SER POLO LOGÍSTICO GLOBAL.....	30
EGITO INICIA OPERAÇÃO DA SUA MAIOR FÁBRICA DE AÇÚCAR.....	31
DELEGACIA DA AGÊNCIA BRASILEIRA ANTAQ VISITA O PORTO DE SETÚBAL	32
SANTOS BRASIL (STBP3) LUCRA R\$ 94,2 MILHÕES NO 1º TRIMESTRE, ALTA DE 204%.....	32
HIDROVIAS: TRANSPORTE MAIS LIMPO, EFICIENTE E BARATO DO BRASIL É POUCO UTILIZADO	33
JORNAL O GLOBO – RJ.....	34
BNDES TEM LUCRO DE R\$ 12,9 BI NO 1º TRIMESTRE, ALTA DE 32% SOBRE IGUAL PERÍODO DE 2021.....	34
PEDIDO DE ESTUDO PARA PRIVATIZAR PETROBRAS TERMINA COM BATE-BOCA ENTRE GUEDES E SINDICALISTAS; VEJA VÍDEO	35
PACHECO AFIRMA QUE ‘MOMENTO É MUITO RUIM’ PARA DEBATER PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRAS.....	37
SUPERIATE DE R\$ 2 BILHÕES DE OLIGARCA LIGADO A PUTIN É APREENDIDO NA ALEMANHA	38



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 060/2022
Página 3 de 53
Data: 12/05/2022
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	39
PETROBRAS: PACHECO DIZ QUE HÁ 'DISTÂNCIA MUITO LONGA' PARA PRIVATIZAR ESTATAL	39
GOVERNO E ANEEL DEFENDEM CORTE DE IMPOSTO ESTADUAL PARA REDUZIR TARIFAS DE ENERGIA	41
PETROBRAS SINALIZA AO CADE QUE PODE DISCUTIR MUDANÇAS EM POLÍTICA DE PREÇOS; EMPRESA NEGA	42
VALOR ECONÔMICO (SP)	43
LOGÍSTICA E GUERRA AFETARAM EMBARQUES DE CAFÉ EM ABRIL, E VOLUME CAIU 24%	43
UCRÂNIA JÁ EXPORTOU 300 MIL TONELADAS DE GRÃOS NESTE MÊS	44
CORREDOR ENTRE ATLÂNTICO E PACÍFICO REDUZIRIA EM 30% OS CUSTOS DE TRANSPORTE DE CARGA ATÉ A CHINA	45
PORTAL PORTOS E NAVIOS	46
DEMANDA REPRIMIDA POR LOCKDOWN NA CHINA PODE SER REVERTIDA EM 2º SEMESTRE FORTE	46
SANTOS BRASIL REGISTRA R\$ 94,2 MILHÕES DE LUCRO LÍQUIDO NO 1º TRIMESTRE	47
MOVIMENTAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO CRESCE 13,5% NO 1º TRIMESTRE	49
APÓS AUTORIZAÇÃO DA RECEITA FEDERAL, PORTO DE SÃO FRANCISCO ABRE NOVO GATE	49
ARTIGO - MUDANÇA CLIMÁTICA AUMENTA RISCOS DE NOVAS PANDEMIAS	50
CAPITANIA DO PANTANAL AUTORIZA NAVEGAÇÃO EXPERIMENTAL EM TRECHO DA HIDROVIA PARAGUAI-PARANÁ	51
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	52
MERCOSHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS	53



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PORTO DE SANTOS PODE SOFRER REFLEXOS DO REAJUSTE NO DIESEL

Transporte rodoviário é essencial para movimentação de cargas no complexo portuário

Por: Ágata Luz



Porto de Santos corre o risco de ser impactado pelo reajuste de 8,87% no preço do óleo diesel Foto: Matheus Tagé/AT

Dependente do transporte rodoviário para a movimentação de cargas, o Porto de Santos corre o risco de ser impactado pelo reajuste de 8,87% no preço do óleo diesel nas refinarias de todo o País, anunciado pela Petrobras na segunda-feira (9) e em vigor desde terça-feira (10). Segundo o diretor-presidente da

Federação Nacional dos Operadores Portuários

(Fenop), Sérgio Aquino, o reflexo será sentido no médio prazo. De acordo com Aquino, custos não previstos que surgem de forma repentina recaem sobre todos que fazem parte da cadeia logística. "A partir daí, um tenta repassar para o outro (o aumento) e, no final da ponta, quem vai pagar essa conta é o usuário, o dono da carga, o exportador ou importador. Toda elevação de custo é sempre negativa".

Desta forma, a atividade portuária fica vulnerável a reflexos importantes. "Em médio prazo, pode haver reflexo porque o produto de exportação, por exemplo, pode perder competitividade e operações futuras tendem a ser direcionadas para outros países", resume o presidente da Fenop. Ele explica que toda operação no comércio exterior é fechada com antecedência, por isso as consequências de um novo reajuste são sentidas no futuro.

O presidente do Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista e Vale do Ribeira (Sindicam), Luciano Santos, afirma que as sucessivas altas no valor do litro do diesel "estão virando uma bola de neve".

"O impacto é imensurável. Automaticamente, a categoria tem que repassar esses aumentos, tornando mais caros os produtos que chegam nas prateleiras", enfatiza, dizendo que restam poucas escolhas aos caminhoneiros. "Não temos como absorver (o reajuste). Temos duas alternativas: repassar os custos ou abandonar a profissão".

Com o reajuste anunciado pela Petrobras, o valor do litro do diesel passa de R\$ 4,51 para R\$ 4,91. Segundo Luciano, o "termômetro" da categoria aponta para uma situação preocupante. "Está cada vez pior e a categoria está se revoltando. Qualquer tipo de manifestação a favor da baixa dos combustíveis, em especial do óleo diesel, a gente vai apoiar".

No mesmo dia em que o aumento foi anunciado, a Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística) emitiu um comunicado técnico para "subsidiar as empresas do setor de transporte quanto à variação do preço do combustível" e abordar o impacto dele nos custos do transporte rodoviário de cargas. A orientação é que um reajuste mínimo de 3,1% seja aplicado emergencialmente nos fretes.

"É imprescindível, para manter a contento a saúde financeira das empresas transportadoras, que sejam repassados de forma imediata o acumulado dos aumentos de combustível, até porque este

é um custo relevante e que não há formas de reduzi-lo pelo lado do consumo (as que existem já foram adotadas)", diz a entidade, em nota.

O presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), André Luís Neiva, também acredita que o reajuste do diesel impactará toda a cadeia logística.

"Os transportadores rodoviários de carga não têm mais condições de absorver estes aumentos sucessivos no combustível e vão precisar atualizar seus fretes para que as empresas tenham condições de manter suas atividades", ressalta.

A palavra da Petrobras

Apesar do reajuste no preço médio da venda de diesel às distribuidoras, os valores de gasolina e do GLP não terão alterações. A justificativa da Petrobras para o aumento deste combustível é que o último reajuste aconteceu em março e "refletia apenas parte da elevação observada nos preços de mercado".

Em nota, a empresa explicou que a decisão levou em conta "tanto o desalinhamento nos preços quando a elevada volatilidade no mercado" e ressaltou que, há dois meses, a companhia manteve os preços de diesel e gasolina inalterados, além de reduzir os valores de GLP. Ainda segundo a Petrobras, uma redução na oferta do diesel pressiona os preços no mundo inteiro, pois os estoques globais estão "abaixo das mínimas sazonais dos últimos cinco anos nas principais regiões supridoras".

Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 11/05/2022

ESTADO QUER AMPLIAR USO DE MALHA FERROVIÁRIA E PROJETO PODE TRAZER MAIS CARGAS AO PORTO DE SANTOS

Estado encaminhou um projeto de lei à Alesp que visa autorizar à iniciativa privada a exploração da infraestrutura

Por: Ágata Luz



Atualmente, a malha ferroviária paulista é de responsabilidade da União, por meio de concessões
Foto: Matheus Tagé/AT

Com objetivo de aproveitar o potencial da malha ferroviária inoperante em São Paulo, o Governo do Estado encaminhou um projeto de lei à Assembleia Legislativa (Alesp) que visa autorizar à iniciativa privada a exploração da infraestrutura e dos serviços ferroviários paulistas por meio de concessões. A expectativa é que a medida beneficie o Porto de

Santos, facilitando a chegada de cargas a partir dos centros produtores.

"Estamos partindo de um pressuposto que é a existência de uma malha ferroviária do Estado de São Paulo que está sem uso. Ela tem potencial para ajudar muito em um novo desenho da matriz logística do Estado", explica o secretário estadual de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto.

Atualmente, a malha ferroviária paulista é de responsabilidade da União, por meio de concessões. Operada pelas concessionárias MRS, Rumo e VLI, a linha férrea ativa é menor do que a infraestrutura que se encontra inoperante, com baixa capacidade ou ociosa - este segmento possui 2.530 km de extensão e representa 54% do total.



Machado Neto explica que a intenção é criar uma nova rede com plataformas logísticas e linhas curtas – também conhecidas como shortlines. “Com uso dessa malha, a gente faz o deslocamento de carga entre essas plataformas logísticas, aliviando o fluxo de caminhões nas regiões metropolitanas e criando uma rede de terminais intermodais de carga com acesso ferroviário, trazendo melhora de performance, principalmente ao sistema rodoviário do Estado”.

Além de servir como nova alternativa de transporte, o projeto também busca melhorar a competitividade da produção agrícola e industrial paulista, além de reduzir o custo do transporte. “São Paulo tem várias regiões metropolitanas e nós podemos conectá-las a partir da carga. É nisso que estamos trabalhando, com uma intervenção em todo o Estado”.

De acordo com o secretário, as obras nas linhas desativadas e a manutenção dos trechos serão a contrapartida das empresas interessadas nas concessões – cujas autorizações estão em avaliação na Alesp. “Precisamos de um dispositivo legal que regule e discipline o uso dessas ferrovias e permita que a gente tenha um amparo legal para as autorizações”, enfatiza, sobre o Projeto de Lei (PL) 148/2022.

Gargalo

Para João Octaviano Machado Neto, um dos principais gargalos do Porto de Santos é na chegada de contêineres. “Os contêineres chegam fundamentalmente por uma pista da Via Anchieta. Se a gente conseguir melhorar a malha ferroviária no Planalto e aumentar a capacidade de chegada de contêineres por meio da ferrovia na região do Porto, melhorará a performance de toda estrutura portuária”.

Segundo a Secretaria Estadual de Logística e Transportes, um trem pode transportar um volume de cargas que, no modal rodoviário, exigiria 200 caminhões. “Não é só olhar o Porto em si, mas toda a estrutura logística no Planalto que abastece o complexo”, completa.

Investimento

Para a reativação da malha ferroviária, a pasta criou o Grupo de Trabalho (GT) Ferrovias de SP, que desenvolve o Plano Estratégico Ferroviário. Ele conta com o Plano de Ação de Transportes de Passageiros e Logística de Cargas para a Macrometrópole Paulista (PAM-TL), que prevê investimentos privados de R\$ 70 bilhões até 2040.

Desse total, R\$ 54,2 bilhões seriam destinados à malha ferroviária nas regiões metropolitanas da Baixada Santista, São Paulo, Campinas, Sorocaba e São José dos Campos. Somadas, elas concentram cerca de 70% do transporte de cargas do Estado e 32% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. O PAM-TL ainda prevê a implantação do Trem Intercidades (TIC), ligando São Paulo a Campinas, Sorocaba, Santos e São José dos Campos, linhas expressas de transportes de cargas e um ferroanel no leste do Estado.

Além disso, também está no PAM-TL a licitação da Linha Verde, que tem rota carbono zero de ligação bimodal (rodoviária e ferroviária) entre a Capital e o Porto de Santos para escoamento da produção nacional. Outros 13 pátios rodoferroviários com armazenagem de distribuição e transferência de modais fazem parte do plano.

Deputados mobilizados

Caio França (PSB) afirma ser favorável à exploração privada do modal ferroviário para que haja avanços “no transporte de cargas e na mobilidade urbana, especialmente nas questões ligadas ao Porto de Santos. A medida é necessária para desafogar a saturada malha rodoviária estadual”. Porém, frisa estar atento ao teto tarifário para transporte de passageiros e pode indicar emendas ao PL sobre o tema.

Paulo Corrêa Júnior (PSD), por sua vez, afirmou que há pontos positivos no projeto, principalmente pelos benefícios que pode trazer ao Porto de Santos. Segundo ele, além da

conexão menos morosa e custosa entre os produtores agropecuários do Estado e o complexo portuário, a poluição gerada nas estradas diminuiria. “Será um ganho para o Porto de Santos”.

Professor Kenny (PP) se diz favorável “a qualquer iniciativa que implique na recuperação e ampliação da malha ferroviária”. Ele também ressalta as vantagens em relação ao meio ambiente, principalmente na Linha Verde. “Se isso vingar, ajudará no escoamento da produção brasileira entre a Capital e o Porto. O novo marco regulatório do setor também traz esperança para a reativação da linha turística São Paulo-Santos, cujos testes foram bem-sucedidos em 2019”.

Tenente Coimbra (PL) vê a proposta como “ótima alternativa para reduzir o custo dos transportes e melhorar a competitividade nas indústrias paulistas”. De acordo com ele, a malha ferroviária é importante “não só ao Porto de Santos, mas também para a locomoção para a população”. No entanto, ressalta que pontos do projeto precisam ser melhorados a partir de debates na Alesp.

Por fim, Wellington Moura (Republicanos) diz que o sistema ferroviário paulista “deveria ser bem maior do que o existente atualmente”. Para ele, iniciativas que valorizam as ferrovias são importantes à população e, além de facilitar a movimentação de cargas, “tendem a trazer um impacto positivo para o Porto de Santos, gerando mais empregos e desenvolvimento econômico, beneficiando a Baixada Santista”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 10/05/2022



ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS PÚBLICOS CRESCE 2,14% NO PRIMEIRO TRIMESTRE

Porto de Santos (SP) registrou 29,8 milhões de toneladas, crescimento de 9,07%. Ao todo, setor movimentou 276,6 milhões de toneladas



Porto do Itaqui (MA): 6,2 milhões de toneladas

O setor portuário movimentou 276,6 milhões de toneladas no primeiro trimestre. Destaque para os portos públicos, que movimentaram 96,5 milhões de toneladas, crescimento de 2,14% em comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados são do Estatístico Aquaviário da ANTAQ.

Entre os destaques, estão o Porto de Santos (SP), que movimentou 29,8 milhões de toneladas de janeiro a março de 2022 (crescimento de 9,07%); o Porto de Paranaguá (PR), com 12,6 milhões de toneladas (+ 8,30%); e o Porto do Itaqui (MA), que movimentou 6,2 milhões de toneladas (+ 4,86%).

Outro destaque entre os portos públicos foi o de Vila do Conde (PA), que movimentou 4,5 milhões de toneladas, aumento de 12,32% em comparação com os três primeiros meses do ano passado. O Terminal Aquaviário de Madre de Deus (BA) se destacou em relação às instalações privadas. O terminal baiano movimentou 4,8 milhões de toneladas (+ 15,96%).

Em relação às mercadorias, os destaques ficaram por conta da movimentação de soja, que cresceu 6,30% no primeiro trimestre em comparação com igual período de 2021 (31,6 milhões de



toneladas); petróleo e derivados, sem óleo bruto, com alta de 3,94% (20,5 milhões de toneladas); e fertilizantes, aumento de 28,35%, com 9,5 milhões de toneladas.

Levando-se em conta o perfil de carga, os números mostram que houve um crescimento robusto na movimentação de carga geral solta no primeiro trimestre do ano. Foram movimentados 17,5 milhões de toneladas, aumento de 22,89%.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 12/05/2022



Governo Federal

Ministério da Infraestrutura

GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

ORDEM DE SERVIÇO GARANTE RECURSOS PARA AS OBRAS DO CONTORNO RODOVIÁRIO DE MARINGÁ (PR)

Empreendimento viabilizado pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura, vai beneficiar cerca de 830 mil pessoas em região importante para o agronegócio brasileiro

Retomadas pelo Governo Federal em 2019, as obras do Contorno Sul de Maringá (PR), na BR-376/PR, deram um passo importante nesta quarta-feira (11) com a assinatura da ordem de serviço para a implantação e a pavimentação das vias e travessias urbanas. No total, o empreendimento que será executado pelo Ministério da Infraestrutura, por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), tem 13,1 quilômetros e orçamento de R\$ 254 milhões.

Cerca de 830 mil habitantes da região metropolitana do município terão mais segurança no trânsito com a diminuição do fluxo pesado de cargas da área urbana e redução no tempo de viagens. O empreendimento também vai dinamizar a integração multimodal da região, atendendo o desenvolvimento local e escoamento de grãos e cereais. Ao longo de 2022 serão elaborados projetos básicos e o início efetivo das obras está previsto para 2023.

Alívio

“Esta assinatura representará segurança, alívio no trânsito e, sobretudo, competitividade”, afirmou o ministro da Infraestrutura substituto, Bruno Eustáquio de Carvalho, durante visita à Expoingá, que contou com a presença do presidente da República, Jair Bolsonaro. A execução da obra contempla o quilômetro 0 ao quilômetro 13,18 da rodovia BR-376/PR. O contrato é integrado, ou seja, considera projeto e obra.

Conhecida pela qualidade de vida oferecida a seus moradores, a cidade de Maringá é considerada uma das cidades mais arborizadas e limpas do país. A atividade agrícola da região escoa para o país importantes produtos como café milho, trigo, algodão, rami, feijão, amendoim, arroz, cana-de-açúcar, e principalmente, soja.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 11/05/2022

MINISTRO DA INFRAESTRUTURA, EM NOVA IORQUE: “SOCIEDADE BRASILEIRA DEMANDA POR INVESTIMENTOS E SERVIÇOS DE ALTO NÍVEL”

No terceiro dia de roadshow, Marcelo Sampaio apresentou o portfólio brasileiro em conferência de CEOs de grandes empresas da América Latina



Ministro destacou as mudanças em setores como aviação após a concessão à iniciativa privada - Foto: Divulgação/Latam CEO Conference

Com a previsão de fechar 2022 com R\$ 200 bilhões contratados em investimentos privados, a sociedade brasileira terá nos próximos anos uma infraestrutura de transportes de qualidade internacional, que vai suprir as demandas do país. Esta é a avaliação do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, feita durante a

apresentação do portfólio brasileiro de concessões aos interlocutores da 15ª Latam CEO Conference, promovida pelo Itaú BBA, em Nova Iorque (EUA).

Voltada para líderes empresariais, a conferência faz parte da série de agendas do terceiro dia de roadshow e tem o objetivo de aprofundar a troca de experiências e atrair o interesse de investidores globais para o Brasil. Desde 2019, o Governo Federal concedeu à iniciativa privada 83 ativos, incluindo 34 aeroportos, 36 terminais e uma desestatização portuários, seis ferrovias e seis rodovias, garantindo aproximadamente R\$ 100 bilhões em investimentos durante a duração dos contratos assinados.

Qualidade

“É um caminho que não tem mais volta. A sociedade brasileira demanda investimentos e serviços de alto nível”, afirmou o ministro para uma plateia de investidores e representantes do mercado financeiro. “É muito importante escutar o mercado, estruturar projetos com riscos balanceados e olhar o que o mercado precisa”, disse Sampaio.

Um dos setores que tiveram mudanças mais expressivas nos últimos anos por conta das concessões foi o da aviação. Empresas como Vinci, da França; Zurich, da Suíça; Fraport, da Alemanha; e espanhola Aena já estão presentes na operação de aeroportos brasileiros nas regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste. Para 2022, está prevista a sétima rodada aeroportuária, com 15 aeroportos – Congonhas incluso – e investimentos que ultrapassam os R\$ 7 bilhões.

Programação

A programação do dia da delegação brasileira liderada pelo ministro da Infraestrutura também incluiu encontros com a Solstic M&A Capital Advisory, empresa especializada em fusões e aquisições, e com a VLI, multinacional brasileira de logística que controla concessionárias de transporte ferroviário de cargas. Na sequência, a equipe brasileira prestigiou a abertura da sétima edição do Latam GRI Infra & Energy, conferência anual que reúne líderes globais de infraestrutura e energia que desenvolvem projetos na América Latina.

Nesta quinta-feira (12), o ministro Marcelo Sampaio falará sobre o programa de privatizações e concessões do MInfra na sessão de abertura do segundo dia do Latam GRI Infra & Energy 2022. O secretário nacional de Aviação Civil, Ronei Glanzmann, e o diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) Tiago Sousa Pereira, participam da rodada de discussões para tratar do setor, que é um dos mais promissores para 2022.

A agenda do penúltimo dia de roadshow também terá encontros com representantes da Wilson Sons, uma das mais antigas empresas de logística do Brasil, focado na prestação de serviços portuários, marítimos e logísticos terrestres, e da J.P. Morgan, líder global em serviços financeiros.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF
Data: 11/05/2022

AVANÇA COMPLEXO VIÁRIO DA BR-470/SC COM ENTREGA DE NOVAS ESTRUTURAS PELO GOVERNO FEDERAL

Construção de viaduto, novos acessos e duas rotatórias na rodovia vão facilitar escoamento de carga e garantir fluidez do tráfego na região



Governo Federal investe R\$ 14 milhões na duplicação da BR-470/SC - Foto: DNIT/Divulgação

Rodovia estratégica para o escoamento da produção agropecuária catarinense pelo porto de Navegantes, a BR-470/SC recebeu novos empreendimentos que vão conferir mais fluidez ao tráfego de veículos. Os motoristas já podem usar o novo viaduto do complexo viário para ter acesso à Ponte do Vale. A estrutura fica no Km 32 da BR-470/SC, no município

de Gaspar. O Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura (MInfra), também concluiu e liberou o trânsito nos novos acessos e duas rotatórias implantadas, uma em cada lado da rodovia.

O novo acesso à Ponte do Vale facilita a conexão da BR-470/SC à rodovia Jorge Lacerda, criando importante ligação entre os municípios do Vale do Itajaí, especialmente em direção a Gaspar e a Brusque. A ligação pertence ao lote 2 da obra de duplicação da rodovia, que inicia em Ilhota (Km 18,6) e se estende até Gaspar (Km 44,8).

Investimento

A construção do sistema viário é uma das prioridades do Governo Federal na região, que direcionou mais de R\$ 14 milhões às obras. No total, a duplicação da BR-470/SC contempla 73,18 quilômetros, divididos em quatro lotes.

Os serviços executados pelas equipes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) também vão facilitar a integração com a BR-101/SC, que permite acesso aos portos de Itajaí e de São Francisco do Sul.

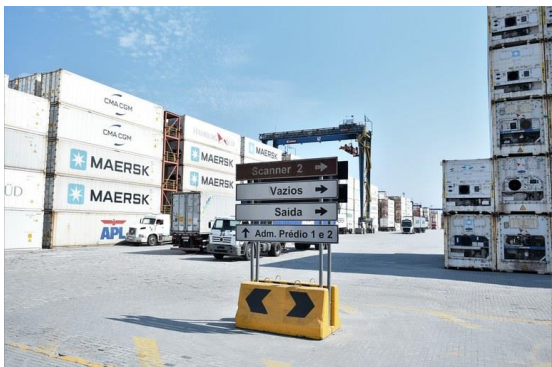
Com informações da Coordenação-Geral de Comunicação Social do DNIT

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 11/05/2022

COM R\$ 16 BILHÕES EM INVESTIMENTO PREVISTO, DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS DOMINA SEGUNDO DIA DE ROADSHOW NOS EUA

Delegação brasileira, liderada pelo ministro Marcelo Sampaio, teve encontros com bancos e empresas de atuação no setor logístico portuário nos Estados Unidos



Desestatização tem o maior potencial de atração de investidores de todo o mundo - Foto: Ricardo Botelho/MInfra

A desestatização do Porto de Santos, o maior da América Latina, foi assunto de diversas reuniões da delegação brasileira com fundos de investimentos, bancos e operadores de infraestrutura no segundo dia de roadshow, em Nova Iorque. Com investimentos previstos na casa dos R\$ 16 bilhões, o processo permitirá a transformação do terminal no maior de

todo o Hemisfério Sul, além de resolver problemas históricos da cidade do litoral de São Paulo.



Entre os interlocutores do dia, estavam os norte-americanos da EIG Global Energy Partners e a multinacional de logística dos Emirados Árabes Unidos DP World, que já atua no setor de terminais portuários privados no Brasil. A sinalização é que, entre as concessões previstas, a desestatização do Porto de Santos (SP) está entre as de maior potencial para atrair o interesse dos investidores.

“Privatizar o Porto de Santos é bom para todos: para a população caiçara, para os trabalhadores de toda a região, para as exportações brasileiras e para a economia como um todo, pois teremos mais eficiência, capacidade de processamento e geração de emprego”, afirmou o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, que lidera a delegação formada por integrantes do MInfra, do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) e do BNDES.

Modelo

Dos 16 bilhões previstos em investimentos, R\$ 11 bilhões do arrendamento servirão para aumentar a capacidade da linha férrea e, conseqüentemente, a movimentação de cargas. O pacote de obras também inclui a adequação das rodovias federais que chegam ao porto, além da construção do túnel unindo as zonas Leste e Noroeste da cidade. A desestatização garantirá o aumento de 160 milhões de toneladas movimentadas ao ano para 290 milhões de toneladas anuais ao longo das próximas décadas.

O leilão de Santos seguirá o modelo da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), primeira desestatização portuária do Brasil, e referência para os próximos leilões de portos públicos que integram o portfólio de infraestrutura do Governo Federal. A Codesa foi desestatizada junto com a concessão dos portos de Vitória e de Barra do Riacho (ES), em março. A iniciativa de sucesso garantiu pelo menos R\$ 850 milhões em investimentos privados para os próximos 35 anos de contrato: R\$ 335 milhões em novas instalações e melhorias e R\$ 515 milhões em obras de manutenção, como de dragagem dos canais de acesso aos terminais.

Ainda para 2022, estão encaminhadas as concessões dos portos de São Sebastião (SP), Itajaí (SC) e Canal de Paranaguá (PR), além dos arrendamentos de 19 terminais portuários. No total, foram 37 arrendamentos portuários desde o início da gestão, que garantiram R\$ 6,1 bilhões em investimentos.

Rodovias

O sistema rodoviário também tem atraído olhares estrangeiros para o Brasil. Em reunião com o fundo de investimentos australiano Macquarie, foram apresentados os detalhes do leilão dos seis lotes de rodovias do Paraná, com mais de R\$ 44 bilhões em investimentos. Desde 2019, foram seis rodovias concedidas e um total de R\$ 37,3 bilhões em investimentos. Entre os projetos, destaque para a concessão da Presidente Dutra e a Rio-Santos, que injetará mais R\$ 14,8 bilhões de investimentos privados ao setor rodoviário do país.

Com leilão marcado para 20 de maio, o projeto rodoviário da BR-116/493/465/RJ/MG, entre a cidade do Rio de Janeiro e Governador Valadares (MG) tem projeção de R\$ 9,2 bilhões estimados. No total, as concessões rodoviárias a serem realizadas em 2022 somam R\$ 80 bilhões em investimentos previstos.

Programação

Nesta quarta-feira (11), o ministro da Infraestrutura palestrará na conferência voltada para líderes empresariais, promovida pelo Itaú BBA. Estão ainda na agenda do terceiro dia de roadshow encontros com a Solstic M&A Capital Advisory, empresa especializada em fusões e aquisições, e com a VLI, multinacional brasileira de logística que controla concessionárias de transporte ferroviário de cargas.

Pela tarde, a equipe brasileira participa da sétima edição do LATAM GRI Infra & Energy. O evento é uma conferência anual em que líderes globais de infraestrutura e energia se reúnem para interagir e discutir o desenvolvimento de projetos na América Latina.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 11/05/2022

MINFRA CONCLUI PASSAGEM URBANA EM BARRA DO RIBEIRO, NA BR-116/RS, COM PARTICIPAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Localizada entre Guaíba e Pelotas, intervenção integra os lotes 1 e 2 da duplicação da rodovia



Com a entrega da obra de arte especial em Barra do Ribeiro, serviços no segmento chegam a 75% de execução - Foto: DNIT/Divulgação

O Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura (MInfra), concluiu mais uma obra prevista na duplicação da BR-116/RS, entre Guaíba e Pelotas. Trata-se de passagem urbana no Km 319 da rodovia federal, em Barra de Ribeiro. A estrutura tem faixa dupla e integra os

lotes 1 e 2 da duplicação da BR.

Conforme explica o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, os trabalhos na rodovia são prioridade do Governo Federal, que aplica R\$ 1,5 bilhão nas melhorias. “Desde 2019, já concluímos mais de 136 quilômetros de duplicação, de um total de 211 quilômetros, dessa importante estrada federal. A BR-116/RS é fundamental ao transporte de cargas em direção ao Porto do Rio Grande e tem grande fluxo turístico, pois se estende até a fronteira entre o Brasil e o Uruguai”, destaca. “As intervenções garantem, portanto, emprego e renda, ao facilitar o escoamento da produção e o fluxo turístico, e aumentam a segurança e a comodidade para todos os usuários”, completa.

Com a entrega da estrutura em Barra de Ribeiro, as obras entre Guaíba e Pelotas chegam a 75% de execução. Os trabalhos são realizados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), em parceria com o Exército Brasileiro. Neste segmento – entre os KMs 300,54 e 351,34 –, já estão em operação 26,1 quilômetros de pistas duplicadas, o que representa 51,3% do trecho.

Andamento

As obras de duplicação da BR-116/RS totalizam 136,5 quilômetros de novas pistas já em operação, o que representa 64,6% dos 211,2 quilômetros a serem duplicados em toda a estrada. O lote 4, que compreende segmentos nos municípios de Tapes e Camaquã, com 23,9 quilômetros de extensão, foi o primeiro a ser totalmente duplicado e liberado ao tráfego. Já o lote 3, em Tapes, está 92,6% concluído, faltando a conclusão da conexão com o lote 2 e pequenos serviços.

Em 8 de abril, o ministro Marcelo Sampaio assinou ordem de serviço que garante R\$ 172 milhões para retomada das obras remanescentes de duplicação no lote 5. São 25 quilômetros – do Km 397,18 ao 422,30 –, entre os municípios de Camaquã e Cristal. Os trabalhos já foram iniciados e a previsão é que sejam entregues e liberados ao tráfego, ainda neste ano, os primeiros 15 quilômetros, onde serviços de base e sub-base já foram concluídos. As obras vão permitir conexões rodoviárias ainda mais rápidas e seguras para todos os cidadãos da região.

O lote 7, em São Lourenço do Sul, passa por obras no acesso ao município. Os lotes 6, 8 e 9 devem ter a licitação para a conclusão dos serviços remanescentes realizada neste ano. No lote

10, a obra da ponte sobre o rio Comaçu foi licitada na modalidade de Regime Diferenciado de Contratação Integrada (RDCi) e a empresa selecionada desenvolve o projeto para o segmento.

Com informações da Coordenação-Geral de Comunicação Social do DNIT

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 11/05/2022



Ministério da Economia

GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E GOVERNO DE GOIÁS LANÇAM RECADASTRAMENTO DIGITAL PARA PROVA DE VIDA NO GOV.BR

Mais de 55 mil aposentados civis e inativos militares do serviço público do estado serão beneficiados com essa inovação, com acesso gratuito pelo aplicativo GOV.BR



A plataforma de relacionamento do governo brasileiro com o cidadão, o GOV.BR, passa a beneficiar mais de 55 mil aposentados civis e inativos militares do serviço público de Goiás, que poderão realizar o cadastramento para a prova de vida digital. Essa nova funcionalidade entra de imediato no aplicativo GOV.BR. O acesso é gratuito. A inovação é resultado do trabalho conjunto do Ministério da Economia, por intermédio do programa Startup GOV.BR, e do governo de Goiás, por meio da Goiás Previdência.

O lançamento ocorreu nesta quinta-feira (12), em Goiânia, com a participação do governador, Ronaldo Caiado, do secretário de Governo Digital do Ministério da Economia, Fernando Coelho Mitkiewicz, e do presidente da Goiás Previdência, Gilvan Cândido.

“O GOV.BR combate a burocracia, através da transformação digital do Estado, levando à melhoria estrutural da Administração Pública”, ressaltou o secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Caio Mario Paes de Andrade. “No GOV.BR, pretendemos continuar trabalhando de forma coordenada com estados e municípios para simplificar, facilitar e agilizar cada vez mais a vida do cidadão, ajudando a ampliar a oferta de serviços públicos digitais, como a prova de vida para aposentados e pensionistas”.

O desenvolvimento dessa funcionalidade no aplicativo GOV.BR contou ainda com a parceria de diversos órgãos do governo do estado que integram o Portal Expresso Goiás, por onde será realizada a prova de vida dos aposentados civis e inativos militares. A regularização cadastral desse público utilizará o reconhecimento facial no aplicativo GOV.BR.

Goiás é o segundo estado brasileiro a oferecer esse serviço por meio digital, no GOV.BR - o primeiro foi a Bahia. O novo formato da prova de vida obrigatória (Lei Complementar nº 161/2020 e a Lei nº 20.946/2020) terá entre os beneficiados aproximadamente dois mil aposentados que residem fora do estado ou do país.

De acordo com o governador Ronaldo Caiado, esse é mais um benefício oferecido aos segurados da previdência estadual, que não precisarão sair de suas residências para manter seu cadastro em dia. “Desde que assumimos o governo do estado, colocamos a previdência dos servidores públicos como uma das prioridades do nosso projeto de governo. Essa nova ferramenta, que conta com a parceria do GOV.BR, do governo federal, e do Portal Expresso faz parte do processo de humanização da nossa gestão”, afirma.



Segundo a Goiás Previdência, desde o distanciamento social em virtude da pandemia de Covid-19, a instituição passou a oferecer a opção da prova de vida por meio de videoconferência, modalidade que permaneceu para aquelas pessoas com comorbidades comprovadas e para as que residem fora de Goiás. “O cadastramento digital é mais um avanço do Regime Próprio de Previdência Social-GO, que buscou parcerias com outras pastas do Poder Executivo do estado e do governo federal para facilitar a vida dos nossos usuários. A plataforma GOV.BR já está consolidada e isso nos traz a segurança na atualização do cadastro dos segurados do serviço público estadual”, acrescenta o presidente da Goiás Previdência, Gilvan Cândido.

Startup GOV.BR

Lançado há um ano pelo Ministério da Economia para impulsionar ainda mais a digitalização de serviços públicos federais e expandir os benefícios a um maior número de usuários, o Startup GOV.BR atuou no desenvolvimento da funcionalidade que agora possibilita a prova de vida digital para aposentados civis e inativos militares de Goiás. Por intermédio do programa, equipes multidisciplinares passam a atuar em áreas prioritárias na transformação digital do governo, como previdência, saúde, educação, meio ambiente, agricultura e pecuária, entre tantas outras.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 12/05/2022

RECEITA FEDERAL RETOMA ANÁLISE DOS PEDIDOS DE ISENÇÃO DE IPI

Pedidos adotarão os critérios definidos pelo Decreto nº 11.063/2022 para autorização da isenção para compra de veículos por pessoas com deficiência física, auditiva, mental, visual ou transtorno do espectro autista

Foi publicada nesta quinta-feira (11/5) a Instrução Normativa RFB nº 2.081/2022, regulamentando a aplicação das isenções do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para a compra de veículos PCD, aqueles que só podem ser adquiridos por pessoas com deficiência física, auditiva, mental, visual ou transtorno do espectro autista. Com as novas regras em vigor, serão retomadas as análises dos pedidos em estoque, suspensos desde janeiro deste ano.

Com a vigência da Lei nº 14.287, publicada em 31 de dezembro de 2021, foram revogados os dispositivos que fundamentavam a análise dos pedidos e novas hipóteses foram introduzidas, porém, com eficácia pendente de regulamentação, impossibilitando a realização de análises de mérito dos pedidos.

O Decreto nº 11.063/2022, publicado em 5 de maio último, definiu novos critérios para a avaliação de pessoas com deficiência ou com transtorno do espectro autista, permitindo a regulamentação por parte da Receita Federal.

Dentre as principais novidades trazidas pela nova norma, estão o valor do veículo que pode ser comprado com isenção por pessoas com deficiência, passando de R\$ 140 mil para R\$ 200 mil; e a possibilidade de pessoas com deficiência auditiva aproveitarem também esse benefício fiscal.

Até que a avaliação biopsicossocial seja implementada, os pedidos de isenção para pessoas com deficiência ou transtorno do espectro autista passam a adotar os critérios estabelecidos pela Lei nº 8.989/1995 e pelo Decreto nº 11.063/2022. Para ter direito à isenção, o cidadão deve se enquadrar em, no mínimo, uma das categorias abaixo:

Deficiência física

Alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, que acarrete o comprometimento da função física, sob a forma de:

a) paraplegia;



- b) paraparesia;
- c) monoplegia;
- d) monoparesia;
- e) tetraplegia;
- f) tetraparesia;
- g) triplegia;
- h) tri paresia;
- i) hemiplegia;
- j) hemiparesia;
- k) ostomia;
- l) amputação ou ausência de membro;
- m) paralisia cerebral;
- n) nanismo;
- o) membros com deformidade congênita ou adquirida.

Deficiência auditiva

Perda bilateral, parcial ou total, de 41 decibéis ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500 Hertz, 1.000 Hertz, 2.000 Hertz e 3.000 Hertz.

Deficiência visual

- a) cegueira, na qual a acuidade visual seja igual ou menor que cinco centésimos no melhor olho, com a melhor correção óptica;
- b) baixa visão, na qual a acuidade visual esteja entre três décimos e cinco centésimos no melhor olho, com a melhor correção óptica;
- c) casos em que a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos seja igual ou menor que 60 graus;
- d) ocorrência simultânea de quaisquer das condições previstas nas alíneas "a", "b" e "c".

Deficiência mental

Funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos 18 anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:

- a) comunicação;
- b) cuidado pessoal;
- c) habilidades sociais;
- d) utilização dos recursos da comunidade;
- e) saúde e segurança;
- f) habilidades acadêmicas;
- g) lazer;
- h) trabalho.

Não estão incluídas no rol das deficiências físicas as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho das funções locomotoras da pessoa.

A comprovação da deficiência e da condição de pessoa com transtorno do espectro autista continuam sendo realizados por meio de laudo de avaliação emitido por:

- I - prestador de serviço público de saúde;
- II - serviço privado de saúde, contratado ou conveniado, que integre o Sistema Único de Saúde (SUS);
- III - Departamento de Trânsito (Detran) ou suas clínicas credenciadas;
- IV - intermédio de serviço social autônomo, sem fins lucrativos, criado por lei, na hipótese de não emissão de laudo de avaliação eletrônico.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 12/05/2022

ESTUDOS PARA PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRAS E PPSA SERÃO ENCAMINHADOS IMEDIATAMENTE

Ministro da Economia, Paulo Guedes, recebeu solicitações do novo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida



O ministro da Economia, Paulo Guedes, vai encaminhar imediatamente as solicitações feitas pelo novo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, para que se iniciem os estudos formais visando a privatização da Petrobras e da PPSA, estatal responsável pela gestão dos contratos de partilha do pré-sal.

Sachsida esteve com o ministro Guedes na sede do Ministério da Economia na manhã desta quinta-feira (12/05). Em discurso na noite de ontem, o novo ministro de Minas e Energia já havia

afirmado que seus primeiros atos seriam solicitar os estudos para a desestatização dessas duas empresas.

“O Adolfo me entrega isso hoje e encaminho, imediatamente, para a Secretaria Especial do PPI para que ela faça uma resolução que inicie os estudos. Isso deve ser feito hoje mesmo e vamos dar sequência aos estudos para a PPSA e Petrobras”, disse o Guedes.

Para o ministro Sachsida as privatizações são a liberação da sociedade dos monopólios. O ministro de Minas e Energia disse esperar ter os estudos o mais rápido possível para que sejam encaminhados ao presidente da República, Jair Bolsonaro, que assim pode assinar um decreto “começando esse processo aguardado pelo povo brasileiro”.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF
Data: 12/05/2022



PORTAL PORTO GENTE

CAP VINCULADO À ANTAQ PARA USUÁRIO DO PORTO DE SANTOS SER MELHOR SERVIDO

Editor Portogente

Analizando os possíveis caminhos estratégicos a serem percorridos pela Autoridade Portuária para enfrentar a tempestade do mercado em mudança.

Depois das dificuldades para realizar o leilão da Codesa, ficou claro que a desestatização do Porto de Santos será uma decisão da sua comunidade. A despeito de nisto haver tantos interesses conflitantes, o ambiente de reforma é oportuno para potencializar o maior negócio portuário do Hemisfério Sul, com ideias avançadas. Aprimorar o papel da Autoridade Portuária é essencial para lidar bem com as mudanças conjunturais em curso, como transição energética e a aceleração tecnológica; otimizar produtividade e custos.

Leia também

*** A desestatização da Codesa e do Porto de Santos são negócios bem diferentes**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114777-a-desestatizacao-da-codesa-e-do-porto-de-santos-sao-negocios-bem-diferentes>



O Engenheiro Portuário e Mestre em Engenharia, Carlos Eduardo Bueno Magano, com larga e exitosa experiência no Porto de Santos, propõe, na seção Opinião, no Portogente, a gestão dos portos brasileiros através de uma Autoridade Portuária Nacional – APN. O fundamentado da sua proposta tem que “a principal virtude é o envolvimento de pessoal capacitado em todo território nacional, além de, sob o aspecto normativo, ter o controle de uma agência representante do Estado e não de um governo”.

Artigo Carlos Eduardo Bueno Magano

*** Uma autoridade portuária nacional**

<https://portogente.com.br/noticias/opiniao/114782-uma-autoridade-portuaria-nacional>

É na abordagem do papel do Conselho de Autoridade Portuária – CAP que Magano propõe um aprimoramento progressivo do processo de decisão nos portos, sem ameaçar a segurança dos contratos vigentes. Entretanto, como vincular esse Conselho à Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, representando a comunidade portuária? Esse é o ponto de apoio para alavancar um debate com pauta que interessa a todos os envolvidos na atividade do Porto de Santos.

Artigo Frederico Bussinger

*** Poligonal portuária para além de sua dimensão geográfica**

<https://idelt.org.br/periscopio-149-poligonal-portuaria-para-alem-de-sua-dimensao-geografica/>

O que está em jogo é a qualidade de um serviço público e sanar os desequilíbrios entre público e privado, com soluções inovadoras. O CAP é uma concepção moderna, porém, atualmente desconectado da razão da sua criação. Em outros termos, uma estrutura subutilizada, com reflexos na qualidade dos serviços prestados ao usuário do porto. Esse contexto, com certeza, será do mesmo modo um ensejo para análise de ações e prerrogativas da Antaq.

Leia também

*** Luz sobre a realidade da desestatização do Porto de Santos**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114767-luz-sobre-a-realidade-da-desestatizacao-do-porto-de-santos>

Indubitavelmente, Magano propõe, com muita segurança e racionalidade, um novo horizonte. Pode-se também afirmar que distinto de demolir, aprimora. Ante a perspectiva da insegurança que promove a proposta ainda não bem entendida da desestatização, vincular o CAP à Antaq não ameaça os contratos vigentes. Trata-se de um contexto estruturante objetivando a inovação suave e efetiva, para melhorar a qualidade dos serviços prestados ao usuário do porto. Atividade esta que não permanecerá imune às mudanças.

Leia também

*** Deputada tem a palavra do ministro de construir o túnel submerso no Porto de Santos**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/113558-deputada-tem-a-palavra-do-ministro-de-construir-o-tunel-submerso-no-porto-de-santos>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 12/05/2022



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL - O CAMINHO DAS HIDROVIAS

O Governo Federal prepara um marco legal para impulsionar a exploração das hidrovias, prevendo até a concessão dessas vias de navegação à iniciativa privada. Essas normas vão compor o projeto denominado BR dos Rios, que deve ser lançado por decreto nos próximos meses. A expectativa foi anunciada pelo diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, Dino Basta, durante sua participação na live promovida pelo Brasil Export e o Conselho do Norte Export, na tarde de ontem.

Questionado por empresários e especialistas, Basta ainda revelou que já está sendo organizada a primeira licitação do setor, que pode ocorrer ainda neste ano. O avanço na criação de uma política pública voltada às hidrovias é altamente positivo. O transporte hidroviário tem um menor custo, em relação ao volume de cargas transportadas e à distância percorrida, e ainda um menor impacto ambiental. Sua utilização significa uma redução nos custos logísticos da produção nacional e, assim, um ganho de competitividade.

Este é o caminho a ser seguido e que o Governo deve consolidar. Fortalecer as hidrovias é, na verdade, ampliar a economia nacional, fortalecê-la e consolidar o País como uma das grandes nações, um reconhecimento justo diante de seu potencial.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/05/2022

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

SANTOS I

O Ministério da Infraestrutura vai analisar a viabilidade de se ampliar o prazo de concessão do Porto de Santos - dos 35 anos atualmente propostos no processo de desestatização, para 50 anos. A medida foi anunciada pelo ministro Marcelo Sampaio, que está em Nova York, nos Estados Unidos, desde segunda-feira, participando de uma série de encontros com investidores. Segundo ele, nessas reuniões, ao menos dois executivos disseram que, no caso do complexo santista, o ideal é ter um prazo maior. Sampaio afirmou que os técnicos da pasta vão avaliar a possibilidade.

SANTOS II

Segundo Marcelo Sampaio, investidores temem que um período de 35 anos seja pouco para o retorno dos gastos previstos, diante das contrapartidas que o futuro concessionário do Porto de Santos terá. A empresa que vencer a disputa pelo principal complexo marítimo do País deverá arcar com investimentos avaliados em R\$ 18 bilhões. Por outro lado, o ministro argumenta que, ao propor uma concessão de 35 anos, considera que o futuro gestor do cais santista possa pedir a renovação do acordo por igual período, chegando a 70 anos de contrato. Se o prazo original for 50, será possível atingir um século, o que o Governo quer evitar.

SANTOS III

Outro ponto questionado pelos investidores é sobre os acessos ao Porto de Santos. O ministro citou o processo de renovação da concessão da malha ferroviária da MRS, que atende o cais santista. O Ministério pretende realizar o leilão de desestatização do complexo portuário ainda neste ano, no último bimestre.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/05/2022

NACIONAL - TCU ADIA ANÁLISE DA RENOVAÇÃO ANTECIPADA DA MRS

A diretoria da ANTT encaminhou o processo em novembro do ano passado

Por **TALES SILVEIRA** tales@portalbenews.com.br



DE ACORDO COM O RELATOR, O PEDIDO DE ADIAMENTO SE DEU DEVIDO A ALGUMAS CONSIDERAÇÕES EM SEU RELATÓRIO PROPOSTAS PELOS MINISTROS BENJAMIN ZYMLER E VITAL DO RÊGO

O novo contrato de concessão da MRS Logística prevê investimentos de R\$ 9,7 bilhões e 280 obras ferroviárias, em 51 municípios

O Tribunal de Contas da União (TCU) adiou a análise do processo de renovação antecipada da concessão da Ferrovia

Malha Regional Sudeste, firmado pelo Governo Federal com a operadora ferroviária MRS. A medida se deu a pedido do próprio relator, o ministro Jorge Oliveira, ontem, quarta-feira, dia 11.

De acordo com Oliveira, o pedido de adiamento se deu devido a algumas considerações em seu relatório propostas pelos ministros Benjamin Zymler e Vital do Rêgo. Segundo o relator, a ideia é que o processo volte o mais rápido possível para o plenário do tribunal.

“Faço a referência que o ministro Benjamin Zymler traz a consideração de dois pontos que não foram considerados no meu voto inicial, mas que são de extrema pertinência e requerem uma reflexão maior. Também o ministro Vital do Rêgo, que trouxe outras considerações que acredito serem importantes refletir de maneira adequada”, disse.

A minuta relava à prorrogação antecipada do contrato de concessão da MRS foi protocolada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no TCU em novembro do ano passado. A malha ferroviária abrange os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo (o nome da empresa é formado pelas iniciais dos estados onde atua) e possui 1.686 km de linhas, 770 locomotivas e 19 mil vagões.

A prorrogação vai antecipar investimentos que seriam feitos apenas a partir de 2027. O novo contrato de concessão da ferrovia administrada pela MRS Logística prevê investimentos de R\$ 9,7 bilhões e 280 obras ferroviárias, em 51 municípios, incluindo a segregação de 90 quilômetros de trilhos compartilhados com trens de passageiros da CPTM na região metropolitana de São Paulo.

O contrato prevê ainda investimentos de R\$ 4,3 bilhões a título de outorga livre, que o ministério decidiu usar em obras de interesse público e na eliminação de conflitos urbanos, como invasões da faixa de domínio e passagens de nível críticas (quando há cruzamento da ferrovia com ruas ou avenidas no meio de cidades).

A renovação da MRS é um dos avos que o Governo conta para fechar o ano de 2022 com R\$ 200 bilhões contratados em investimentos. O portfólio vem sendo divulgado pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, nos Estados Unidos para atrair investimentos privados para o setor de infraestrutura de transportes. (confira na matéria abaixo)

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 12/05/2022

NACIONAL - BRASIL REQUER INVESTIMENTOS DE ALTO NÍVEL, DIZ SAMPAIO

No terceiro dia de roadshow, Marcelo Sampaio apresentou o portfólio brasileiro em conferência de CEOs de grandes empresas da América Latina

Por **TALES SILVEIRA** tales@portalbenews.com.br



Nesta quinta-feira (12), o ministro falará sobre o programa de privatizações e concessões do MInfra na sessão de abertura do segundo dia do Latam Gri Infra & Energy 2022

DE ACORDO COM O RELATOR, O PEDIDO DE ADIAMENTO SE DEU DEVIDO A ALGUMAS CONSIDERAÇÕES EM SEU RELATÓRIO PROPOSTAS PELOS MINISTROS BENJAMIN ZYMLER E VITAL DO RÊGO

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, afirmou que o Brasil demanda investimentos de alto nível para o setor. A fala aconteceu durante a apresentação do portfólio brasileiro de concessões aos participantes da 15ª Latam CEO Conferência, promovida pelo Itaú BBA, em Nova Iorque, nos Estados Unidos.

“É um caminho que não tem mais volta. A sociedade brasileira demanda investimentos e serviços de alto nível. É muito importante escutar o mercado, estruturar projetos com riscos balanceados e olhar o que o mercado precisa”, disse.

A conferência integrou a agenda do terceiro dia de roadshow organizado pelo Governo Federal nos Estados Unidos, a fim de aprofundar a troca de experiências e atrair o interesse de investidores privados globais para o setor de infraestrutura de transportes do Brasil.

Marcelo Sampaio está apresentando o modelo brasileiro de concessões e trazendo um balanço da carteira de projetos do Governo a bancos e fundos de investimentos americanos. A delegação brasileira vai se reunir com cerca de 30 grupos que atuam no setor de infraestrutura.

A programação da delegação ontem em Nova Iorque também incluiu encontros com a Solsc M&A Capital Advisory, empresa especializada em fusões e aquisições, e com a VLI, multinacional brasileira de logística que controla concessionárias de transporte ferroviário de cargas.

Na sequência, a equipe brasileira prestigiou a abertura da sétima edição do Latam GRI Infra & Energy, conferência anual que reúne líderes globais de infraestrutura e energia que desenvolvem projetos na América Latina. Nesta quinta-feira (12), o ministro falará sobre o programa de privatizações e concessões do MInfra na sessão de abertura do segundo dia do Latam Gri Infra & Energy 2022. O secretário nacional de Aviação Civil, Ronei Glanzmann, e o diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) Tiago Sousa Pereira, também participam da rodada de discussões para tratar do setor, que é um dos mais promissores para 2022.

A agenda do penúltimo dia de roadshow terá encontros com representantes da Wilson Sons, uma das mais antigas empresas de logística do Brasil, focado na prestação de serviços portuários, marítimos e logísticos terrestres, e da J.P. Morgan, líder global em serviços financeiros.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 12/05/2022

NACIONAL - HOLDING CONTROLARÁ GOL E AVIANCA

O fechamento da transação é esperado para ocorrer no segundo semestre de 2022.

Por **TALES SILVEIRA** tales@portalbenews.com.br



De acordo com a Abra Group Limited., o acordo tem como objetivo criar um grupo líder em transporte aéreo na América Latina

A companhia aérea brasileira Gol Linhas Aéreas Inteligentes e a colombiana Avianca anunciaram, nesta quarta-feira (11), que passarão a ser controladas por um mesmo grupo, segundo comunicado emitido pelas empresas.

A holding se chamará Abra Group Limited. As empresas afirmam que o acordo visa "criar um grupo líder em transporte aéreo na América Latina". Além disso, tanto a Gol como a Avianca manterão operações independentes, enquanto "se beneficiam de maior eficiência e investimentos feitos pelo mesmo grupo controlador".

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) mostram que a Gol opera uma frota de 142 aeronaves e possui 33,6% de participação no mercado doméstico brasileiro, atrás da Latam (35,1%).

Já a Avianca Group possui uma frota de mais de 110 aeronaves, opera 130 rotas na América Latina e é a companhia aérea líder na Colômbia, América Central e Equador. A empresa é considerada a companhia aérea mais antiga em operação nas Américas e a mais velha do mundo em termos de operações ininterruptas.

Transação

O novo grupo tem expectativa de que o negócio seja concluído no segundo semestre deste ano. O acordo foi assinado entre os principais acionistas da Avianca Holding e a família Constantino que controla a Gol. A soma das marcas abrigadas direta ou indiretamente equivale a uma receita anual da ordem de US\$7 bilhões. O Abra Group Limited terá sede no Reino Unido.

O fundador da Gol, Constantino de Oliveira Junior será o CEO do novo grupo e Roberto Kriete, cofundador da Avianca Holdings S.A, será o presidente do conselho de administração. Adrian Neuhauser, atual presidente e CEO da Avianca, e Richard Lark, atual CFO da Gol, serão copresidentes do Grupo, enquanto mantêm suas atuais funções nas companhias aéreas.

**GOL OPERA UMA FROTA DE 142
AERONAVES ENQUANTO A AVIANCA
GROUP POSSUI UMA FROTA DE MAIS
DE 110 AERONAVES E É A COMPANHIA
AÉREA LÍDER NA COLÔMBIA, AMÉRICA
CENTRAL E EQUADOR**

O grupo receberá ainda uma capitalização de US\$ 350 milhões em recursos novos, de um conjunto de investidores, entre eles Kingsland International, Ellio International e South Lake One. Esses fundos tornaram-se acionistas da Avianca após a reestruturação da dívida da companhia.

De acordo com o fundador da Gol, o negócio coloca as companhias aéreas do Grupo Abra em posição de liderança em viagens aéreas na América Latina. Além disso, o contrato permitirá que cada marca opere de maneira independente enquanto for interessante ao grupo.

"A estrutura corporativa única permitirá que cada companhia aérea gere resultados mantendo independentes suas marcas, equipes e cultura, e proporcione aos colaboradores mais

oportunidades de crescimento pessoal e profissional em todas as fases de suas carreiras”, disse Constantino.

Já Roberto Kriete afirma que o acordo proporcionará aos clientes menores tarifas e acesso a mais destinos na América Latina. “Teremos maior frequência de voos e conexões bem sincronizadas, assim como a capacidade de acumular e resgatar pontos nos programas de fidelidade das marcas. Também poderão desfrutar de benefícios aprimorados de viagem e acesso a produtos e serviços superiores”, falou.

Outras participações.

Além de ser controlador da Gol e da Avianca, o Abra vai deter uma participação não controladora, mas com 100% dos interesses econômicos, na Viva (Colômbia e Peru) e um investimento em dívida conversível, que equivale a uma fatia minoritária na Sky Airline, do Chile. Há menos de um mês, o CEO da Sky, Holger Paulmann, já falava abertamente da possibilidade de uma fusão com a Avianca. Dentro do grupo também estarão os programas de fidelidade Smiles e LifeMiles.

Por meio de recentes investimentos feitos pelos acionistas de Avianca e Viva, o Grupo Abra também deterá uma participação não controladora de 100% dos interesses econômicos nas operações da Viva na Colômbia e no Peru e um investimento em dívida conversível representando uma participação minoritária na Sky Airline (Chile).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/05/2022

NACIONAL - DECRETO DA BR DOS RIOS SAIRÁ NOS PRÓXIMOS MESES

Expectativa foi destacada pelo diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias do Ministério da Infraestrutura, Dino Basta, durante sua participação na live do Norte Export

Por BÁRBARA FARIAS - barbara@portalbenews.com.br



SEGUNDO A AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS (ANTAQ), MAIS DE 9 MILHÕES DE TONELADAS DE PRODUTOS FORAM MOVIMENTADAS PELA HIDROVIA DO RIO MADEIRA, NO ANO PASSADO

Live teve a participação de Dino e de empresários e especialistas que integram o conselho do Norte Export

O Governo Federal lançará a BR dos Rios por decreto nos próximos meses, com previsão de abrir o primeiro edital de licitação ainda em 2022. As novidades sobre o programa de concessão de hidrovias à iniciativa privada foram reveladas pelo diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, Dino Basta, durante a live promovida pelo Brasil Export e o Conselho do Norte Export, na tarde de ontem. A discussão foi transmitida pelo portal BE News.

Batista foi sabatinado por conselheiros e representantes de diversas entidades do setor, durante uma hora, sobre a BR dos Rios e o sistema hidroviário brasileiro. O presidente do Conselho do Norte Export e da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, perguntou a Dino Batista se já havia um cronograma ou legislação para a BR dos Rios.

“O decreto já está nos trâmites formais e a gente espera tê-lo já nos próximos meses. E esperamos ter o início do funcionamento tanto do Conahidro quanto dos primeiros conselhos hidroviários ainda este ano. Esse é o nosso interesse”, disse Dino Basta em resposta a Aquino.

Batista também adiantou que o Ministério da Infraestrutura já recebeu os estudos para preparar o primeiro certame licitatório, que ainda serão analisados. “Em tese, a gente tem condições de ter uma licitação ainda este ano”, respondeu Basta ratificando ainda que a formatação da BR dos Rios por legislação está descartada.



“O decreto já está nos trâmites formais e a gente espera tê-lo já nos próximos meses”

DINO BATISTA

diretor do Departamento de Navegação e Hidrovias da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura

Já o presidente da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo, questionou Batista sobre a multimodalidade, argumentando sobre os impactos para as empresas que fazem transporte das cargas. “Na multimodalidade, a questão é ter um seguro só, um frete só. Você tem espaço para deixar, nesse decreto da BR dos Rios, bases para que a gente possa avançar nessa questão?”, perguntou Caputo.

Batista esclareceu que “a questão mais ampla da multimodalidade tem sido trabalhada dentro da iniciativa do DTe (Documento Eletrônico de Transporte). O Ministério tem se preocupado sim com a questão da multimodalidade. Ela só vai existir de maneira efetiva quando houver uma contratação”.



Debate sobre hidrovias e a BR dos Rios foi transmitida ao vivo pelo Portal BE News

O conselheiro do Centro Oeste Export, Luiz Antonio Fayet, consultor técnico da Câmara Temática de infraestrutura e Logística do Agronegócio (CTLOG) do Ministério da Agricultura (MAPA), alertou que é preciso ver a questão de segurança nacional nas fronteiras como prioridade. “A criminalidade transita pelas hidrovias no Brasil. A maior incidência de tráfico de armas está nas fronteiras e essas fronteiras estão à beira dos rios. Precisamos antes de tudo estabelecer um conselho com a visão de segurança nacional para gerir as hidrovias brasileiras. Abaixo

dessa questão, nós teríamos que entrar num outro conselho com visão econômica e operacional das hidrovias. Se não fizermos isso, teremos grandes dificuldades. Porque é muito difícil mexer nas hidrovias das fronteiras da Bacia Amazônica. Eu acompanho aquilo a palmo e sei o que é. Se não foi resolvido o problema de segurança nacional, dificilmente teremos sucesso”, enfatizou Fayet.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/05/2022

REGIÃO SUL - IMBITUBA: MAIS CARGAS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Os avanços e inovações do complexo portuário de Imbituba serão apresentados durante o fórum regional Sul Export, que será realizado nos dias 16 e 17 de maio em Florianópolis (SC)

Por **BÁRBARA FARIAS** - barbara@portalbenews.com.br



Porto de Imbituba movimentou mais de 717 mil toneladas de cargas em abril, superando o volume de março, que foi de 537, 1 mil toneladas

O Porto de Imbituba (SC) movimentou mais de 717 mil toneladas em abril contra 466,7 mil em igual mês do ano passado. O volume também é maior em relação ao mês março deste ano quando a movimentação atingiu 537, 1 mil toneladas. O porto catarinense registra crescimento consecutivo nas operações de carga desde 2010. Paralelamente ao ganho de mercadorias, Imbituba também inova na eficiência

energética. Em abril, finalizou a substituição da rede de energia por um sistema inovador e adequado às operações de movimentação e armazenamento de cargas.

A SCPAR Porto de Imbituba, empresa de economia mista que administra o complexo portuário, investiu R\$ 3,3 milhões na infraestrutura da rede elétrica que estava sem manutenção há aproximadamente 20 anos.

Os números e as inovações do Porto de Imbituba serão apresentados pelo diretor-presidente da SCPAR Porto de Imbituba, Fabio Riera, no fórum promovido pelo Brasil Export nos dias 16 e 17 de maio, no Faial Prime Suites, em Florianópolis. O Sul Export é exclusivo para conselheiros, autoridades e patrocinadores, mas será transmitido online e gratuitamente pelo canal do Brasil Export, no Youtube, e no portal do BE News.

No primeiro dia do evento, segunda-feira (16), às 9 horas, está previsto um café da manhã com o governador de Santa Catarina, Carlos Moisés. Somente um representante de cada patrocinador poderá participar desse compromisso.

Ainda pela manhã, a partir das 11h30, a comitiva do Sul Export será recepcionada pelo diretor-presidente do Porto de Imbituba, Fabio Riera. À tarde, às 14h30, estão previstas visitas aos terminais da Santos Brasil e da Fertisanta, além de outras dependências do complexo portuário.

No início da noite, a partir das 19 horas, ocorrerá a solenidade de abertura com a participação do secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni.

A SCPAR PORTO DE IMBITUBA, EMPRESA DE ECONOMIA MISTA QUE ADMINISTRA O COMPLEXO PORTUÁRIO, INVESTIU R\$ 3,3 MILHÕES NA INFRAESTRUTURA DA REDE ELÉTRICA, QUE ESTAVA SEM MANUTENÇÃO HÁ APROXIMADAMENTE 20 ANOS

Já na terça-feira (17), segundo e último dia do evento, serão promovidos cinco painéis com temas diversos.

A abertura, às 9h, será realizada pelo presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e pelo presidente do Conselho do Sul Export, Jesualdo Silva.

A partir das 9h15, iniciará o painel 1: “Concessão dos canais de acesso de portos da região Sul.

Em seguida, às 10h15, será realizado o painel 2: “Modelo de gestão de portos delegados aos estados da região e o futuro dessas administrações”

Já às 11h30, haverá o painel 3 “Avanços no transporte hidroportuário: os setores produtivos que podem ser beneficiados com a BR do Mar e dos Rios”.

Após parada para o almoço, a programação será retomada às 14h30, com o painel 4: “O envolvimento dos embarcadores com os processos portuários e o transporte multimodal na região”

Às 16h15, será iniciado o painel 5 : “ Formação de corredores logísticos e o desenvolvimento do acesso aos portos da região Sul”. Às 18 horas, o presidente do Conselho Sul Export, Jesualdo Silva, fará a leitura da Carta de Compromisso em Ano Eleitoral e o anúncio do Mercosul Export.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/05/2022

REGIÃO SUL - ITAJAÍ PREPARA NOVO TERMINAL PARA TEMPORADA DE CRUZEIROS

Novo espaço para passageiros, Centreventos, será alfandegado e tem expectativa de receber mais de 110 mil passageiros na próxima temporada

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação / Centreventos



A próxima temporada de cruzeiros em Itajaí promete ser mais extensa, com navios da MSC e Costa realizando embarques e desembarques até fevereiro

O PÍER GUILHERME ASSEBURG, UTILIZADO PARA OS TRABALHOS DE RECEPTIVO DE NAVIOS E PASSAGEIROS, NO CENTRO DE ITAJAÍ, TEM SE MOSTRADO INSUFICIENTE PARA RECEBER A QUANTIDADE ATUAL DE PESSOAS QUE VIAJAM EM CRUZEIROS, BEM COMO AS EMBARCAÇÕES, QUE ESTÃO MAIORES

O Centreventos, na cidade de Itajaí (SC), se prepara para se tornar o local oficial de embarque e desembarque dos passageiros no porto já na próxima temporada (22/23). O alfandegamento do espaço foi um dos temas da reunião entre membros da Autoridade Portuária e da Secretaria Municipal de Turismo, na última terça-feira (10).

O encontro discutiu a efetivação do alfandegamento do Centreventos, já que o Píer Guilherme Asseburg, utilizado para os trabalhos de receptivo de navios e passageiros, no centro de Itajaí, tem se mostrado insuficiente para receber a quantidade atual de pessoas que viajam em cruzeiros, bem como as embarcações, que também estão maiores.

Para o Superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga, utilizar o espaço físico do Centreventos é crucial para as próximas temporadas:

“O nosso atual píer de passageiros, em virtude do tamanho dos navios, se mostra insuficiente pela grande quantidade de pessoas. Nos últimos anos, utilizamos o Centreventos como apoio, mas é um processo que já passou pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), e agora pretendemos alfandegar, trazendo ainda mais comodidade e conforto para os passageiros que

irão embarcar ou desembarcar. Isso tudo fomentando não somente a Atividade Portuária, mas principalmente o turismo na cidade”, destaca Fábio da Veiga.

Durante o encontro, também foram apresentadas as plantas relacionadas aos espaços que devem ser ocupados nas dependências internas e externas do Centreventos. O objetivo é separar as áreas de embarque e desembarque, entre outras frentes de trabalho no receptivo de passageiros.

Evandro Neiva Oliveira, Secretário Municipal de Turismo e Eventos, está otimista em relação à próxima temporada de transatlânticos em Itajaí, que tem a expectativa de ser a maior temporada de cruzeiros da cidade.

“Esta será a maior temporada que Itajaí irá receber, entre números de escalas e passageiros. Serão mais de 110 mil passageiros entre embarque, desembarque e trânsito, que irão ocupar uma nova estrutura do Centreventos. Serão mais de 23 escalas e a colaboração do porto é essencial para que isso possa acontecer de uma maneira inédita”, disse o secretário municipal.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/05/2022

REGIÃO SUL - RIO GRANDE JÁ MOVIMENTA MAIS VEÍCULOS QUE NO SEMESTRE DE 2021

Entre embarques e desembarques realizados de janeiro a junho de 2021, foram 4.552 unidades, enquanto que apenas no período de três meses de 2022 já foram movimentadas 6.377 unidades

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



PARA A PORTOS RS, AUTORIDADE PORTUÁRIA QUE ADMINISTRA O COMPLEXO, ESTE ANO TEM-SE MOSTRADO BASTANTE PROMISSOR PARA A MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS RODANTES NO PORTO DO RIO GRANDE

A operação foi realizada no navio RoRo Torino, da companhia Wallenius Wilhelmsen, que veio do Porto de Zarate, na Argentina

Nos três primeiros meses de 2022, o Porto do Rio Grande (RS) já movimentou mais veículos do que em todo o primeiro semestre do ano passado. Entre embarques e desembarques realizados de janeiro a junho de 2021, foram 4.552 unidades, enquanto que apenas no período de três meses de 2022 já foram movimentadas 6.377 unidades.

Para a Portos RS, Autoridade Portuária que administra o complexo, este ano tem-se mostrado bastante promissor para a movimentação de cargas rodantes no Porto do Rio Grande.

A resposta para esse aumento, de acordo com o órgão, se deve ao incremento de cargas que originalmente embarcavam em contêineres e que por falta de fretes ou equipamentos, gerados pelo impacto global da pandemia, acabaram migrando para os navios de carga geral ou RoRo (Roll on-Roll off) permitido que os contratos sejam cumpridos em tempo hábil. Na quarta-feira passada (4), houve mais uma operação de cargas rodantes no Porto do Rio Grande. Foram embarcados 1.200 veículos da marca Chevrolet Onix, com destino ao Porto de Cartagena, na Colômbia; dois ônibus no formato PKD (Paral Knock Down) para o México; e 41 tratores, sendo 30 para o Porto de Tacoma, nos Estados Unidos, e 11 para a Colômbia. A operação foi realizada no navio RoRo Torino, da companhia de navegação Wallenius Wilhelmsen. Ele veio do Porto de Zarate, na Argentina, e fez escala na cidade para o embarque dos veículos. A movimentação foi concluída na madrugada de quinta-feira (5).

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/05/2022



REGIÃO SUL - PORTUÁRIOS RECEBEM VACINA CONTRA GRIPE E COVID

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

NA OCASIÃO, TAMBÉM SERÃO APLICADAS DOSES EM ATRASO DA VACINA CONTRA O CORONAVÍRUS. PARA RECEBER A VACINA É NECESSÁRIO A APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO DE IDENTIDADE COM FOTO OU CRACHÁ, ALÉM DA CARTEIRA DE VACINAÇÃO

A Portos RS, Autoridade Portuária do Porto do Rio Grande (RS), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Rio Grande, começou a imunização dos trabalhadores portuários com a vacina contra a Gripe H1N1, na última terça-feira. A ação segue até amanhã (13).

Os profissionais estarão aplicando a dose no auditório da Diretoria de Meio Ambiente (DMA), no Portão 4, no período das 09h às 12h. Também serão aplicadas doses em atraso da vacina contra a Covid. Para receber a vacina é necessária a apresentação do documento de identidade com foto ou crachá, além da carteira de vacinação.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 12/05/2022



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

GOVERNO AVALIA AMPLIAR PRAZO E CONCEDER PORTO DE SANTOS POR 50 ANOS

Informação: Yahoo (12 de maio de 2022)

NOVA YORK, EUA (FOLHAPRESS) – Em reuniões em Nova York, Marcelo Sampaio, ministro da Infraestrutura, ouviu pedidos de investidores para ampliar o prazo de concessão do Porto de Santos de 35 para 50 anos.

“Dois fundos nos falaram que o ideal seria ter um prazo maior. Vamos voltar para a prancheta e ver se faz sentido para o país”, disse Sampaio, à reportagem.

“A gente tem uma referência de 30, 35 anos, que seria um bom período, porque você pode pedir renovação por igual período, e chegar a 70 [anos]. Com 50, eu vou até cem”, prosseguiu.

O ministro explicou que os investidores temem que o prazo de 30 anos não seja suficiente para absorver o atendimento às contrapartidas da concessão.

Em março, no primeiro leilão de privatização de gestão de portos no Brasil, a Codesa, que opera os portos de Vitória e Barra do Riacho, foi concedida por um prazo de 35 anos. O sucesso do edital, que teve 41 concorrentes, animou o governo a seguir com a privatização de Santos.

Sampaio também disse ter ouvido muitas questões sobre as ações para melhorar o acesso ao porto. Em resposta, ele disse que o governo deu informações sobre o processo de renovação das ferrovias sob controle da MRS e que planeja estimular o agrupamento de cargas de mesmo tipo o com o tipo de material, para facilitar a logística.

O valor da concessão do Porto de Santos é estimado em US\$ 18 bilhões (R\$ 92 bilhões, na cotação atual). Além de melhorias nas docas, o edital, que ainda está sendo elaborado, deve prever melhorias no entorno, como nas ferrovias e outras vias de acesso.

Sampaio disse que a inflação também impactou bastante os custos da construção civil, e que o governo está revendo os editais em preparação para atualizar os valores. Além disso, disse que um mecanismo criado para compensar variações cambiais bruscas nos contratos seguirá sendo usado nos próximos projetos.

O ministro reafirmou que o governo planeja realizar a concessão do porto até o fim de novembro ou começo de dezembro. “De alguma forma, a gente tem um semestre desafiante por questões políticas, vai ter as eleições, mas eu acredito que a gente consegue manter [os prazos] por serem ativos com um olhar de longo prazo”, projeta. “Estou no ministério há 15 anos, e as concessões tem sido feitas há anos, por vários governos diferentes.”

O governo espera realizar ao menos US\$ 200 bilhões (R\$ 1,02 trilhão) em concessões em 2022. Para este ano, também estão previstos o leilão de 15 aeroportos. A chamada sétima rodada prevê três blocos. Um deles inclui o aeroporto de Belém, o segundo traz o de Congonhas (SP) e o último junta terminais voltados à aviação executiva, como o Campo de Marte (SP) e Jacarepaguá (RJ).

Haverá também seis lotes de rodovias para leilão no Paraná. E os portos de Itajaí (SC) e São Sebastião também devem ser concedidos neste ano, espera o ministro.

Santos é o maior porto de cargas da América Latina. A estrutura, criada há 130 anos, movimentou 147 milhões de toneladas de mercadorias em 2021. Sua privatização poderá ser usada na campanha de Tarcísio Gomes, ex-ministro da Infraestrutura que disputa o governo do estado de São Paulo, e deixou o cargo em março.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 12/05/2022

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO CAFÉ DE SANTOS TEM PARTICIPAÇÃO DO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

Informação: Ministério da Agricultura (12 de maio de 2022)



Foto: Agricultura e Abastecimento

Representando o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, o secretário de Agricultura e Abastecimento, Francisco Matturro, participou hoje no Guarujá da abertura do '23º Seminário Internacional do Café de Santos'. O evento vai discutir, entre 11 e 12 de maio, assuntos estratégicos para o setor como governança socioambiental, agricultura regenerativa, impacto do clima e desafios de logística.

O secretário em seu discurso argumentou que há décadas o Brasil trabalha para se posicionar como principal ofertante de cafés de alta qualidade. “O Estado tem intensificado a expansão de cafeterias e de outros tipos de estabelecimentos voltados aos cafés de alta qualidade”, disse ele.

Matturro explicou que a Secretaria tem a cafeicultura como seu berço. “Muitos de nossos institutos como é o caso do Instituto Agrônomo e o Instituto Biológico foram fundados justamente para estudar e proteger essa cultura tão importante para a economia de São Paulo”, lembrou ele.

O secretário salientou que essas ações realizadas pela Secretaria à cafeicultura não são apenas históricas. “Nossos institutos de pesquisas e assistência técnica estão também conectados com aquilo que é sinalizado como tendência no mercado consumidor”, complementou



Ele exemplificou esse trabalho com aqueles desenvolvidos em controle biológico pelo Instituto Biológico, que visam utilizar bioinsumos para o controle de pragas e doenças importantes da cafeicultura e outras culturas.

Outra pesquisa que o secretário citou como importante é a que está ligada ao desenvolvimento pelo IAC de cultivares de café com características voltadas ao mercado de cafés especiais. “Também temos realizado estudos no IAC com o uso de biotecnologia para levar o maior e mais completo banco de germoplasma de cafés do mundo, que fica em Campinas, para uma outra unidade da secretaria, informou.

Matturro justificou essas e outras ações com o objetivo de apoiar os cafeicultores, indústrias e exportadores.

Atualmente, apenas o Estado de São Paulo produz cerca de 6,5 milhões de sacas ao ano. “Esse conjunto de ações fazem de São Paulo o território privilegiado do agronegócio Cafés do Brasil”, concluiu ele.

Seminário

O Seminário Internacional do Café programou 14 palestrantes, com diferentes formações, procedências e especialidades. Esses especialistas irão difundir experiências, tecnologias e novidades do mundo cafeeiro. Com o tema ‘Café. O quanto o Brasil está preparado’ serão debatidos principalmente aspectos como clima, logística e sustentabilidade. Houve recorde de inscritos segundo os promotores do seminário.

A Associação Comercial de Santos (ACS) informou que ela idealizou um encontro entre empresários, parceiros e investidores da área, vindos do mundo todo, que terão no evento uma oportunidade de firmar parcerias para um relacionamento duradouro. Profissionais das principais organizações e empresas ligadas a este produto debaterão ainda as inovações e avanços do setor.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 12/05/2022

DREYFUS VÊ MUDANÇA DO BRASIL PARA ETANOL E ALERTA PARA ESCASSEZ DE AÇÚCAR

Informação: *Brasilagro (12 de maio de 2022)*

A trading global de commodities Louis Dreyfus projetou hoje (11) que as usinas brasileiras desviarão um volume maior do que o esperado de cana-de-açúcar para a produção de etanol devido aos altos preços da energia, causando uma redução na produção do adoçante.

O diretor de açúcar da Dreyfus, Enrico Biancheri, durante uma apresentação na conferência de açúcar Citi ISO Datagro em Nova York, disse que as usinas do Centro-Sul do Brasil produziram apenas 29 milhões de toneladas de açúcar na nova safra 22/23, que começou em abril, uma visão que seria baixa entre as estimativas dos analistas até agora.

“Nos preços atuais, o mundo está caminhando para uma escassez de açúcar, devido a uma safra orientada para o etanol no Brasil”, disse Biancheri, acrescentando que os valores do açúcar precisarão subir para um prêmio sobre os preços do etanol para causar um aumento na produção açucareira.

As usinas brasileiras têm certa flexibilidade para alterar a alocação de cana para açúcar ou etanol, dependendo dos preços de mercado. Devido aos altos valores da energia, havia uma expectativa no mercado de açúcar de que as usinas trocassem um pouco de cana por etanol, mas a Dreyfus vê essa mudança como mais drástica.

Como comparação, a corretora e consultoria norte-americana StoneX projetou ontem (11) que as usinas brasileiras do centro-sul produziram 33,9 milhões de toneladas de açúcar, quase 4 milhões de toneladas acima da estimativa da Dreyfus.

Biancheri disse que as vendas de etanol atualmente estão dando às usinas um retorno financeiro equivalente ao preço do açúcar de 20,18 centavos de dólar por libra-peso. O açúcar foi negociado hoje (11) na ICE a 18,54 centavos por libra-peso (Reuters, 11/5/22)

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 12/05/2022

ARÁBIA SAUDITA LANÇA PLANO PARA SER POLO LOGÍSTICO GLOBAL

Informação: ANBA (12 de maio de 2022)



A Estratégia Nacional de Transporte e Logística dos sauditas visa aumentar a contribuição do setor de serviços de transporte e logística para 10% do PIB, acima de sua taxa atual de 6% – Foto: ©Fayez Nureldine/AFP

São Paulo – A Arábia Saudita lançou a Estratégia Nacional de Transporte e Logística, que fará parte da Visão Saudita 2030. O plano inclui aprimorar os serviços de transporte e logística do

país, impulsionando a conexão com a economia global. A intenção é tornar agora o país um polo logístico global.

A notícia foi divulgada pela Saudi Press Agency (SPA), agência de notícias oficial do país. A Arábia Saudita está localizada com vista para o Golfo Pérsico e o Mar Vermelho, tornando-se uma grande ligação entre os três continentes da Ásia, Europa e África e centro de transportes terrestres, aéreos e marítimos.

A estratégia visa aumentar a contribuição do setor serviços de transporte e logística para 10% do PIB, acima de sua taxa atual de 6%. Outras metas são tornar o Reino um dos 35 melhores países no índice de comércio transfronteiriço, estar entre os seis melhores em qualidade de estradas, e transportar mais de 4,5 milhões de toneladas por via aérea anualmente, além de aumentar os destinos internacionais para mais de 250.

O Reino da Arábia Saudita possui 13 portos no Golfo Árabe e no Mar Vermelho, por onde passa 13% do comércio mundial, e esses portos contribuem para o acesso de 70% das importações do Reino da Arábia Saudita e 95% de suas exportações por meio de 291 docas.

O CEO da Autoridade Portuária Saudita (Mawani) Omar Al-Hariri, disse à SPA que a instituição endossou a nova estratégia para apoiar o comércio e o desenvolvimento econômico no Reino, observando que a atratividade e o status dos portos locais fizeram com que o país se tornasse o quinto país mais rápido do mundo em lidar com navios porta-contêineres.

Como resultado do apoio do setor portuário, o volume de movimentação de toneladas de mercadorias durante o primeiro trimestre de 2022 aumentou 7,18%. Já o número de contêineres embarcados aumentou 5,91%, quando comparado com o mesmo período de 2021. Os portos sauditas também registraram alta em vários outros indicadores operacionais, como o aumento de passageiros em 61,7%, e aumento do número de navios em 0,28%.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 12/05/2022

EGITO INICIA OPERAÇÃO DA SUA MAIOR FÁBRICA DE AÇÚCAR

Informação: ANBA (12 de maio de 2022)



A fábrica tem investimentos dos Emirados Árabes Unidos, e capacidade de produção anual cerca de 900 mil toneladas de açúcar de beterraba – Foto: Divulgação/ ANBA

Cairo – A Canal Sugar Company, afiliada ao Grupo Al Ghurair dos Emirados Árabes Unidos, iniciou a operação experimental da sua nova fábrica no sul do Egito, para a produção de açúcar extraído da beterraba, com capacidade de produção de 900 mil toneladas. A fábrica será a maior do Egito e do Oriente Médio.

O major-general, Osama El-Qadi, governador da província de Minya, localizada a 300 km da capital egípcia, testemunhou o início da operação experimental da fábrica, que coincidiu com o início do aumento na safra de beterraba para o ano atual, com ritmo de produção de 2 mil toneladas diariamente. A taxa de abastecimento está programada para chegar a 18 mil toneladas por dia no início da produção real da fábrica.

A alta temporada da safra de beterraba para as fábricas no Egito começa no início de março e continua até meados de julho de cada ano.

Investimentos na fábrica

A Canal Sugar Company estimou o tamanho dos investimentos do projeto em cerca de um bilhão de dólares. Esta é considerada a maior fábrica de açúcar de beterraba do mundo, segundo a empresa. A empresa busca recuperar e cultivar 181 mil acres de terra desértica, usando águas subterrâneas, para produzir anualmente 2,5 milhões de toneladas de beterraba sacarina, cultivada comercialmente para a produção de açúcar. Além disso, há interesse em outras culturas estratégicas como trigo, milho e grão de bico. A fábrica está sendo construída numa área de 240 hectares.

O projeto vai contribuir no preenchimento de 80% da lacuna entre a produção e o consumo de açúcar no Egito, que chega a 1,1 milhão de toneladas. O consumo anual de açúcar dos egípcios é de cerca de 3,4 milhões de toneladas, enquanto a produção gira em torno de 2,3 milhões de toneladas do açúcar da beterraba e da cana-de-açúcar.

Além de produzir açúcar branco, o projeto da empresa visa produzir anualmente 216 mil toneladas de polpa de beterraba e 243 mil toneladas de melaço, que serão integralmente exportados.

As contribuições emiradenses para a Canal Sugar Company, uma sociedade anônima egípcia, representam 70% do seu capital, distribuídos entre 37% do grupo do empresário Jamal Al Ghurair, que apoia o projeto como patrocinador técnico, e 33% da empresa emiradense Morban Energy Limited, que apoia o projeto como investidor financeiro. E enquanto a Al-Ahly Capital Holding Company, que pertence ao Banco Nacional do Egito, tem 30% do capital da empresa egípcia, a mesma Al-Ahly atua como consultor financeiro exclusivo da empreitada.

O projeto inclui o maior silo para armazenar açúcar do mundo, com capacidade de armazenamento de cerca de 417.000 toneladas, além de contribuir em oferecer empregos a mais de 50 mil trabalhadores agrícolas e 1.500 trabalhadores ligados diretamente na fábrica, além de milhares de oportunidades de empregos indiretos.

Kamel Al-Abdullah, CEO e diretor geral da Canal Sugar Company, disse que o projeto da empresa no Egito não é apenas uma fábrica de açúcar, mas sim uma parceria que atinge os objetivos do sistema nacional de segurança alimentar para o país. Para ele, assim os egípcios serão capazes

de alcançar a autossuficiência em açúcar, eliminando a lacuna entre produção e consumo, e assim reduzindo a importação e o seu peso na balança comercial.

Traduzido por Ahmed El Nagari

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 12/05/2022

DELEGACIA DA AGÊNCIA BRASILEIRA ANTAQ VISITA O PORTO DE SETÚBAL

Informação: Portos de Portugal (12 de maio de 2022)



Foto: Portos de Portugal

O Porto de Setúbal recebeu uma delegação da agência brasileira ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários, no dia 9 de maio, para uma visita técnica com o objetivo de conhecer aspectos operacionais do porto, do volume de movimentação e dos procedimentos relacionados com a fiscalização portuária.

A comitiva foi recebida no auditório do edifício sede da APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, onde foi realizada uma sessão de apresentação do porto, do seu desenvolvimento e dos processos nas suas diferentes atividades, a que se seguiu uma visita aos principais terminais

portuários para observação das operações portuárias.

A ANTAQ tem por finalidade implementar as políticas do Ministério da Infraestrutura do Brasil. É responsável pela regulação, supervisão e fiscalização das atividades de serviços de transportes portuários e pela exploração das infraestruturas portuárias daquele país.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 12/05/2022

SANTOS BRASIL (STBP3) LUCRA R\$ 94,2 MILHÕES NO 1º TRIMESTRE, ALTA DE 204%

Informação: Infomoney (12 de maio de 2022)



Contêineres no Porto de Santos, um dos terminais afetados por paralisação de servidores da Receita – Foto: Divulgação Infomoney

A Santos Brasil (STBP3) registrou lucro de R\$ 94,2 milhões no balanço do 1º trimestre deste ano, alta de 204% sobre igual período do ano passado.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) somou R\$

178,9 milhões, aumento de 68,6% e o melhor resultado da companhia desde 2013.

Enquanto isso, a margem Ebitda avançou 7 pontos percentuais, para 40,7%.

A receita líquida subiu 39,9%, para R\$ 440,2 milhões, mesmo com os menores volumes movimentados nos terminais no 1T22.

Isso porque a receita foi impulsionada pelo aumento do ticket-médio em todas as unidades de negócio, principalmente no Tecon Santos, fruto de renegociações contratuais com clientes.

Mais sobre o balanço Santos Brasil (STBP3)

Os Terminais Portuários de contêineres da Santos Brasil movimentaram 305.591 unidades no 1T22, queda de 4,8% em um ano.

Segundo a empresa, a retração se explica pelos efeitos da pandemia da Covid-19, o que prejudicou o efeito sazonal no 2º semestre de 2020, gerando um volume elevado de escalas extras no Porto de Santos no 1º trimestre de 2021, atípico nesse período do ano.

“Em adição à forte base de comparação anual, o transporte marítimo de contêineres permaneceu pressionado por gargalos logísticos nos portos e no transporte terrestre dos principais mercados globais”, escreveu a empresa.

No Tecon Santos, houve queda de 5,6% na comparação anual, na movimentação de contêineres no 1T22, principalmente pelo menor fluxo de importação proveniente das escalas extras se comparado ao 1T21.

Investimentos

Foram investidos R\$ 46,8 milhões no 1T22, “em continuidade aos projetos de expansão, modernização e melhorias das unidades de negócio”, destacou a empresa.

No início de abril/2022, a Santos Brasil assinou os Termos de Aceitação Provisória e Permissão do Uso dos Ativos (TAP) dos terminais de líquidos no Porto de Itaquí, que marcam o início dos prazos de arrendamento e dos direitos e obrigações contratuais previstas.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 12/05/2022

HIDROVIAS: TRANSPORTE MAIS LIMPO, EFICIENTE E BARATO DO BRASIL É POUCO UTILIZADO

Informação: EXAME (11 de maio de 2022)



Foto: Hidrovias do Brasil

Com uma extensão territorial que ocupa 47% da América do Sul, o Brasil é reconhecido mundialmente por apresentar uma fauna e flora riquíssimas. Mas o potencial natural brasileiro não para por aí – o país também é dono da maior bacia hidrográfica do mundo. Apesar disso, a logística hidroviária do Brasil ainda

é pouquíssimo aproveitada.

Para discutir o tema, os CEOs da EXAME, Renato Mimica e Pedro Valente, receberam o CEO da Hidrovias do Brasil, Fabio Schettino, para um bate-papo no mais recente episódio do CEO Talks. O programa sai toda terça-feira, no canal do YouTube da EXAME.

“Estamos falando de um modal muito limpo, socialmente responsável, ambientalmente amigável, com custos mais eficientes, mas ainda bastante subaproveitado. O Brasil tem mais de 60 mil quilômetros de rios navegáveis. Menos de 30% desse potencial é utilizado de forma econômica ou comercial”, disse o executivo. “Temos a maior bacia hidrográfica do mundo, e somente uma parte ínfima de cargas a granel é transportada por rio.”

Hidrovias do Brasil: explorando o modal de transporte mais limpo e eficiente do país

Atual líder do setor de logística hidroviária, a Hidrovias do Brasil é uma empresa de logística integrada com foco no aproveitamento do transporte hidroviário em toda a América Latina.



Fundada em 2010 pelo fundo de infraestrutura do Pátria Investimentos, tem desenvolvido e explorado um dos modais de transporte mais promissores do território brasileiro – 1 comboio da Hidrovias do Brasil é capaz de substituir a frota de 1.500 a 1.600 caminhões.

CFO da companhia desde 2012, Fabio Schettino assumiu a presidência em 2020. Na entrevista para o CEO Talks, ele contou em detalhes como a empresa nasceu, sua atuação no Brasil e na América do Sul, como lidaram com a crise hídrica de 2021, suas iniciativas socioambientais e como pretendem seguir inovando no transporte hidroviário do país.

Mas, afinal, por que o Brasil não tem hidrovias tão representativas, mesmo apresentando características naturais tão poderosas? De acordo com Schettino, a resposta não está na capacidade de navegar. “O que limitou o crescimento foi a falta de infraestrutura, de carga e descarga, o que é chamado de integração logística, de multimodalidade”, explicou. “As hidrovias sempre estiveram lá, a capacidade de navegação sempre esteve lá. O que fizemos foi investir na integração logística.”

Crise hídrica: “inovação também é necessária em momentos ruins”

Comentando a atuação da Hidrovias do Brasil durante o período de crise hídrica que marcou o país no ano passado, Schettino afirmou que “o que houve no ano passado foi um ‘ponto fora da curva’. Foi um evento intenso que não acontecia há 90 anos, então não se esperava que fosse replicado com muita frequência.”

Ainda assim, em meio à crise, a organização foi capaz de se provar em termos de resiliência. “Sazonalidade faz parte do negócio. A companhia entregou uma geração de caixa muito compatível com o ano anterior (2020), num ano em que havia pouca água para navegar”, contou o presidente.

“Nós, quando paramos de navegar, fomos os últimos. E fomos os primeiros a voltar a navegar quando o rio começou a se recuperar”, pontuou. “Conseguimos uma performance muito positiva em função da gravidade do evento – 90% de market share. Neste ano, com a recuperação do rio, já estamos com a frota plena navegando”, finalizou Schettino. [Clique aqui para assistir ao bate-papo completo.](#)

Planejando o futuro

Pensando no futuro da Hidrovias do Brasil, Schettino compartilhou um pouco do que a empresa tem previsto para os próximos anos. “Queremos cada vez mais caminhar na multimodalidade, como um provedor de logística multimodal para atender cargas a granel no continente.”

“Já somos líderes de navegação fluvial na América do Sul, tocamos as principais bacias hidrográficas, que são a Bacia Amazônica e a Hidrovia Paraguai-Paraná. Mas ainda queremos expandir rotas no Norte, consolidar o mercado no Sul, e também explorar outras bacias hidrográficas menores”, disse o empresário.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 12/05/2022



JORNAL O GLOBO – RJ

BNDES TEM LUCRO DE R\$ 12,9 BI NO 1º TRIMESTRE, ALTA DE 32% SOBRE IGUAL PERÍODO DE 2021

Banco ampliou desembolsos no período em 31%, para R\$ 14,8 bilhões
O Globo

RIO - O BNDES registrou lucro líquido de R\$ 12,9 bilhões no primeiro trimestre deste ano, aumento de 32% na comparação com janeiro a março de 2021.

Esse resultado foi impulsionado pela reclassificação de JBS, com R\$ 5,8 bilhões em ganho; por receita com dividendos gerados pela Petrobras, no valor de R\$ 3 bilhões, pelo resultado líquido de vendas de ações, com R\$ 1,3 bilhão, além de saldo positivo de equivalência patrimonial, com R\$ 800 milhões, informou a instituição nesta quinta-feira.

Nos primeiros três meses do ano, o banco de fomento somou R\$ 14,8 bilhões em desembolsos, 31% mais que em igual período do último ano. Deste total, 38,1% ou R\$ 5,6 bilhões vão para operações com micro, pequenas e médias empresas.

Minas e Energia: Novo ministro de Bolsonaro criticou licença maternidade de 6 meses e disse que mulheres faltam mais ao trabalho

A carteira de participações societárias do BNDES, que vem sendo reduzida, alcançou R\$ 79,2 bilhões, com alta de 19% sobre o fim de 2021. Esse crescimento reflete a reclassificação do investimento em JBS, além da valorização da carteira de empresas não coligadas.

Em estruturação de projetos, o banco realizou leilões de privatização da autoridade portuária Codesa; de concessão do Parque Nacional do Iguaçu, entre outros.

O produto de intermediação financeira registrado no período foi de R\$ 4,9 milhões, 12% acima do primeiro trimestre de 2021.

Já o ativo do Sistema BNDES atingiu R\$ 749,7 bilhões, aumento de 1,7% frente ao quarto trimestre do ano passado. A carteira de crédito expandida alcançou R\$ 442,9 bilhões, com redução de 1,6% ante os três meses anteriores.

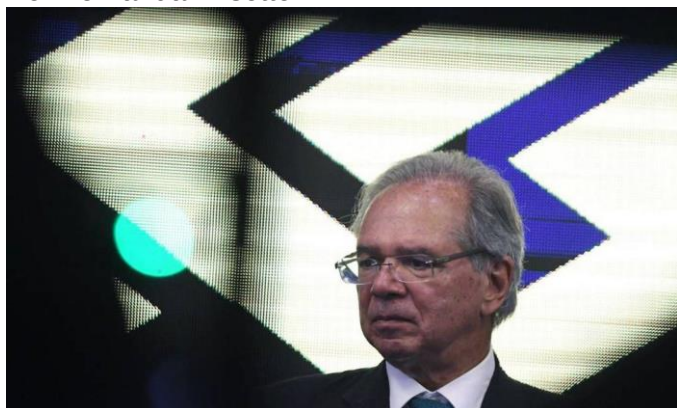
Fonte: O Globo - RJ

Data: 12/05/2022

PEDIDO DE ESTUDO PARA PRIVATIZAR PETROBRAS TERMINA COM BATE-BOCA ENTRE GUEDES E SINDICALISTAS; VEJA VÍDEO

Confusão aconteceu durante pronunciamento dos ministros da Economia, Paulo Guedes, e de Minas e Energia, Adolfo Sachsida

Por Fernanda Trisotto



O ministro da Economia, Paulo Guedes
Foto: Edu Andrade / Ascom/ME

BRASÍLIA - Ao receber o pedido do novo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, para encaminhar os estudos de privatização da PPSA e da Petrobras, o ministro da Economia, Paulo Guedes, discutiu com servidores e sindicalistas que protestam por reajuste salarial em frente ao ministério. Em rápido pronunciamento, ele disse que não falaria de quem roubou a Petrobras.

— Eu não quero falar de quem roubou a Petrobras, de quem assaltou a Petrobras. Roubaram, foram condenados. Não quero falar disso. Quero apenas receber, como um programa de governo, que teve 60 milhões de votos, um pedido do novo ministro de Minas e Energias e encaminhar o processo — declarou Guedes, em resposta aos protestos de sindicalistas que alegavam ser um crime vender a estatal.



Ao receber o pedido do novo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, para encaminhar os estudos de privatização da PPSA e da Petrobras, o ministro da Economia, Paulo Guedes, discutiu com servidores e sindicalistas que protestam por reajuste salarial em frente ao ministério. Em rápido pronunciamento, ele disse que não falaria de quem roubou a Petrobras.

Servidores fazem protestos quase diários em frente ao Ministério da Economia, como parte da mobilização de diversas categorias que pedem recomposição salarial. Nesta quinta, havia servidores do executivo, de universidades (docentes e administrativos) e previdenciários em um grupo pequeno, entre dez e 20 pessoas.

Nova gestão: Preço dos combustíveis e tarifa de energia: veja os desafios do novo ministro de Minas e energia

Eles chegaram a cobrar que o ministro sentasse em uma mesa de negociação com eles, mas Guedes disse que essa função é de Caio Paes de Andrade, secretário de Desburocratização, Gestão e Governo Digital.

Com um clima tenso pela proximidade do protesto, Guedes voltou a dizer que vivemos em uma democracia e que se respeitam os vencedores, no que foi interpelado por um servidor que disse que "você não respeita ninguém". Foi nessa sequência que houve o bate-boca entre o ministro e os servidores.

Ao ser provocado com a alegação de que o governo destruiu o patrimônio do povo brasileiro, Guedes rebateu:

— Nós vamos devolver ao povo brasileiro.

Primeiro ato do novo ministro

Em seu primeiro pronunciamento como ministro de Minas e Energia, na noite de quarta-feira, Sachsida anunciou que pediria a Guedes que avançasse com estudos para a privatização da PPSA, a estatal do Pré-Sal, e a Petrobras. Nesta quinta-feira, ele veio ao Ministério da Economia para entregar o ofício com a solicitação.

— Tal como dito ontem, aqui está meu primeiro ato como ministro de Minas e Energia. A solicitação formal para que se iniciem os estudos que visem o começo do processo desestatização da PPSA e da Petrobras. Espero que seja no período mais rápido de tempo possível, nós tenhamos essa resolução pronta e levamos para o presidente Jair Bolsonaro assinar esse decreto e começar esse processo aguardado pelo povo brasileiro — afirmou.

Enquanto terminava de falar, Sachsida foi interrompido por gritos de protestos dos sindicalistas. Eles diziam que a privatização da Petrobras era um "crime contra os brasileiros", enquanto o novo ministro mencionava acabar com os monopólios.

Nesse momento, Guedes retomou a palavra e dizia que encaminharia imediatamente para a secretaria especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), para que iniciasse os estudos. O ministro afirmou que isso deveria ser feito ainda nesta quinta-feira.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 12/05/2022

PACHECO AFIRMA QUE 'MOMENTO É MUITO RUIM' PARA DEBATER PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRAS

Decisão de privatizar a empresa foi anunciada na quarta-feira pelo novo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida

Por Geralda Doca



O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, e o ministro da Economia, Paulo Guedes, durante entrevista coletiva Foto: Marcelo Camargo / Agência Brasil

BRASÍLIA — Após se reunir com secretários estaduais de fazenda, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) criticou a decisão do governo de privatizar a Petrobras. Segundo ele, "o momento é muito ruim" e além disso, a privatização não resolveria o problema da

alta no preço dos combustíveis.

— Não considero que esteja no radar ou na mesa de discussão, neste momento, a privatização da empresa porque o momento é muito ruim. Nós temos dificuldades de valorização de ativos. Estamos passando por problemas, de necessidade de (buscar uma estabilidade) — disse Pacheco

A medida foi anunciada nessa quarta-feira pelo novo ministro do Ministério de Minas Energia, Adolfo Sachsida, com um dos seus primeiros atos. Sachsida substituiu o almirante Bento Albuquerque, que saiu desgastado pelos consecutivos aumentos nos preços dos combustíveis, críticas de Bolsonaro neste ano eleitoral.

No pronunciamento após seu anúncio como ministro, Sachsida não citou o preço dos combustíveis. Apenas informou que daria inícios aos estudos necessários à privatização da Petrobras. Pacheco afirmou que a realização dos estudos para a privatização da Petrobras é bem-vinda, mas que existe um longo caminho para isso se concretize. Destacou que a medida exigirá ampla discussão com a participação da sociedade porque a Petrobras é um "ativo nacional".

— Entre o estudo e a realidade da concretização da privatização, há uma distância longa da qual o Congresso Nacional não se apartará. O Congresso Nacional estará dentro dessa discussão para dar a sua opinião e a sua posição em relação a isso até porque isso depende fundamentalmente do Congresso Nacional — disse Pacheco

Ele citou o lucro recorde da Petrobras de R\$ 44,5 bilhões e defendeu que governo destine parte dos dividendos recebidos pela Petrobras para resolver o problema da alta dos combustíveis. Afirmou que vai trabalhar pela conclusão da aprovação do projeto 1472 que prevê a criação de espécie de fundo com esses recursos para minimizar os efeitos do aumento para os consumidores.

Pacheco classificou o lucro da Petrobras de "estratosféricos desproporcional frente a outras companhias". Por isso, a empresa deva dar sua cota para ajudar a solução a alta nos preços. Além disso, elogiou o trabalho do ex-ministro Bento e desejou boa sorte a Sachsida:

— Desejo boa sorte ao novo ministro, que ele tenha a compreensão do tamanho de sua responsabilidade nesse momento crítico e agudo de crise nacional.

O projeto 1472 já passou pelo Senado e está na Câmara. Pacheco mencionou que vai conversar com o presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), assim que ele retornar da viagem ao exterior

para acelerar a tramitação da proposta. Disse ainda que vai procurar o ministro da Economia, Paulo Guedes, que é contrário à criação desse fundo.

— A Petrobras precisa contribuir para a solução do preço dos combustíveis - afirmou Pacheco.

Ele disse que ficou satisfeito com a explicação dos secretários estaduais de fazenda de que estão aplicando a lei que determinou fixação de alíquota única para o ICMS. Na semana passada, Pacheco disse que os governadores não estavam cumprindo a nova legislação.

Segundo ele, a medida vai evitar que a arrecadação dos estados cresça no bojo da alta dos preços. Desde novembro, o ICMS sobre combustíveis está congelado.

No entanto, para evitar perda para os cofres estaduais, os governadores decidiram fixar alíquota única para o ICMS a partir do maior parâmetro, permitindo que cada estado faça compensação para evitar alta não prejudicar os consumidores. As alíquotas variam entre 14% e 29%.

De acordo com cálculos do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz), os entes deixarão de arrecadar até o fim do ano R\$ 37,2 bilhões com a nova legislação.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 12/05/2022

SUPERIATE DE R\$ 2 BILHÕES DE OLIGARCA LIGADO A PUTIN É APREENDIDO NA ALEMANHA

Com 115 metros, navio 'Luna' tem até um minisubmarino à disposição do dono; Farkhad Akhmedov fez sua fortuna, estimada em US\$ 1,7 bilhão, na indústria de gás

Por O Globo



late do oligarca do Azerbaijão Farkhad Akhmedov foi apreendido pelas autoridades alemãs no porto de Hamburgo no início desta semana Foto: Reprodução Redes Sociais

RIO - O superiate do oligarca do Azerbaijão Farkhad Akhmedov foi apreendido pelas autoridades alemãs no porto de Hamburgo nesta terça-feira, segundo o jornal Süddeutsche Zeitung. Akhmedov é próximo do presidente russo Vladimir Putin e está na lista de sanções da União Europeia

desde meados de abril. O navio é avaliado em € 452 milhões, o equivalente a mais de R\$ 2 bilhões.

O superiate 'Luna' já pertenceu ao ex-dono do time de futebol Chelsea FC, o russo Roman Abramovich. Farkhad Akhmedov fez sua fortuna, estimada em US\$ 1,7 bilhão, na indústria de gás.

Segundo o jornal alemão Süddeutsche Zeitung, o navio, com seus 115 metros de comprimento, tem nove decks, uma piscina e um pequeno submarino.

Foram semanas de longas investigações até que a polícia alemã conseguisse provar que o empresário azerbaijano era o dono da embarcação de luxo. Nos registros oficiais, o dono do navio era uma empresa chamada 'Liechtenstein Trust'.

Não é o primeiro superiate de um oligarca ligado a Putin a ser apreendido no porto de Hamburgo. O superiate Dilbar do bilionário russo Alisher Usmanov, o maior do mundo, foi apreendido pelas autoridades alemãs no mesmo local, em março.

Construído em 2016 e batizado com o nome da mãe de Usmanov, o barco está avaliado em US\$ 594 milhões, segundo o Bloomberg Billionaires Index.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 12/05/2022

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

PETROBRAS: PACHECO DIZ QUE HÁ 'DISTÂNCIA MUITO LONGA' PARA PRIVATIZAR ESTATAL

Apesar de considerar importantes os estudos propostos por Sachsida, Pacheco avaliou que não é o momento para se debater a saída da União do controle da Petrobras

Por Lorena Rodrigues e Eduardo Rodrigues, O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - Após o novo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, ter dado o primeiro passo para iniciar estudos pela privatização da Petrobras, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), avaliou há pouco que a desestatização da empresa não é uma solução de curto prazo para o problema da alta dos combustíveis e nem está no momento na mesa de negociações. Ele afirmou, contudo, que estudos de modelos e possibilidades para a estatal são positivos.

“A privatização da Petrobras definitivamente não é uma solução de curto prazo, assim como a reforma tributária, que é uma solução de médio e longo prazo. E não se tem nem a compreensão se a privatização é mesmo é uma solução de médio e longo prazo. Entre o estudo e a realidade para se concretizar isso há uma distância muito longa, e da qual o Congresso não se apartará. Até porque isso depende fundamentalmente do Congresso”, afirmou.

Apesar de considerar importantes os estudos propostos por Sachsida, Pacheco avaliou que não é o momento para se debater a saída da União do controle da Petrobras. “Não considero que esteja no radar ou na mesa de negociação a privatização da empresa, porque o momento é muito ruim para isso. Temos dificuldades de valorização de ativos, estamos em um momento de necessidade de estabilidade. Medida pode ser estudada o quanto for necessário, mas não é medida rápida para ser tomada. Vai demandar muito diálogo e participação da sociedade civil, porque a Petrobras é um ativo nacional”, enfatizou.

Pacheco chamou a atenção para o lucro de R\$ 44,5 bilhões da Petrobras no primeiro trimestre de 2022, que classificou de “estratosférico e desproporcional” em relação a outras companhias de petróleo. A despeito das discussões sobre a privatização da empresa, o presidente do Senado reforçou que a Petrobras precisa sentar-se à mesa de negociações com a União e os Estados para buscar uma solução para a crise dos combustíveis.

“Embora estejamos vivendo um momento muito agudo de crise dos combustíveis, temos que reconhecer que a Petrobras é um ativo nacional e uma empresa bem sucedida que precisa ser valorizada. Mas é adequado pensar também que ela deva contribuir para solução do aumento dos combustíveis, e isso se faz por meio de proposições legislativas e pela própria compreensão de sua nova diretoria”, acrescentou.



Apesar de considerar importantes os estudos propostos por Sachsida, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, avalia que não é o momento para se debater a venda da Petrobras Foto: Dida

Sampaio/ Estadão



Pacheco não quis comentar a substituição de Bento Albuquerque por Adolfo Sachsida no comando do MME, mas elogiou o ex-ministro, que classificou como “pessoa muito séria”. “Temos que respeitar a decisão da Presidência da República e desejo boa sorte ao novo ministro. Que ele tenha a compreensão do tamanho da sua responsabilidade nesse momento agudo de crise nacional e que possa ter com o Congresso a melhor relação”, limitou-se a responder.

Pacheco se mostrou frustrado com a continuidade do aumento do preço dos combustíveis após o Congresso aprovar uma lei para redução da tributação do diesel, mas reconheceu a contribuição da União e dos Estados nas tentativas de reduzir o impacto para os consumidores. Ele defendeu a criação de uma conta de equalização com os dividendos pagos pela Petrobras à União e sinalizou que a reforma tributária pode voltar a andar na Casa.

“Infelizmente, o momento é de frustração de expectativas. Esperávamos uma contenção do aumento do preço dos combustíveis que não se realizou”, admitiu, após reunião com os secretários estaduais de Fazenda.

Ele destacou que o governo federal contribuiu consideravelmente para minimizar o impacto dos aumentos de preços ao zerar o PIS/Cofins sobre o diesel. Ele também elogiou o congelamento das alíquotas do ICMS sobre os combustíveis pelos Estados desde novembro do ano passado. Ele avisou que pedirá aos governadores a manutenção desta medida, que tem prazo para acabar no fim de junho.

Como adiantou o Estadão/Broadcast essa semana, Estados mostraram a Pacheco que estão cumprindo a nova lei que unifica as alíquotas ICMS sobre o diesel. O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) estabeleceu em março uma alíquota máxima de R\$ 1,0060 por litro do diesel S10 - que entrará em vigor a partir de 1º de julho. Já Ministério da Economia reclama que essa alíquota já é superior ao imposto cobrado por boa parte dos Estados.

Para evitar um aumento da carga sobre o diesel, o Confaz também autorizou os governos estaduais a concederem um desconto sobre essa alíquota única. Na prática, o ICMS continuará igual à cobrança que está congelada por iniciativa dos próprios Estados desde novembro do ano passado. A equipe econômica se frustrou, porque esperava uma redução ao consumidor final de até R\$ 0,30 por litro de diesel, caso os Estados optassem pela regra de transição que estabelecia a cobrança da média de ICMS dos últimos cinco anos.

“Na ótica dos Estados, há uma perda de receita de mais de R\$ 30 bilhões estimada para 2022, que é, segundo eles, uma contribuição considerável para a questão dos preços dos combustíveis”, destacou Pacheco. “Diversas variáveis foram discutidas e deliberamos que é fundamental fazermos um encontro com os governadores e identificarmos o que mais os Estados podem fazer sobre o preço dos combustíveis”, completou.

O presidente do Senado e os secretários estaduais de Fazenda, em reunião hoje, voltaram a debater a criação de uma conta de equalização dos preços dos combustíveis com receitas de dividendos da Petrobras para União. “Os dividendos que hoje são estratosféricos, muito além da média mundial, devem ser revertidos para sociedade. Não é nada de confisco, não é um fundo constitucional, é uma conta de equalização para reduzir o custo para sociedade, especialmente para aqueles que dependem do combustível para a sobrevivência, como caminhoneiros e motoristas de aplicativo”, argumentou o parlamentar.

Segundo o presidente do Senado, os secretários estaduais também defenderam que a reforma tributária seria a solução definitiva para a questão dos combustíveis. “A PEC 110 deve ser pautada pelo Senado nas próximas semanas e pode ser pautada na CCJ já nesta semana. Uma vez aprovada na CBJ, há o compromisso da Presidência do Senado de apreciação da PEC. De fato, aprovar uma reforma tributária em ano eleitoral não é simples, mas acredito que a PEC 110

possa ser aprovada neste ano. Fazer a reforma tributária é uma sinalização positiva para setor produtivo”, repetiu.

Pacheco ainda reconheceu que as finanças dos governos regionais têm sido afetadas por medidas como os pisos nacionais da educação, da enfermagem e dos agentes comunitários de Saúde, bem como pela redução das alíquotas do IPI - cuja arrecadação é dividida entre União e Estados. “Estamos sensíveis a essas ponderações dos secretários de Fazenda, mas insistimos no tema sobre o quê mais os Estados podem contribuir na questão dos combustíveis. Não há vilão e mocinho nessa história. Temos que encontrar caminhos possíveis sem sacrificar Estados, União e a Petrobras”, concluiu.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 12/05/2022

GOVERNO E ANEEL DEFENDEM CORTE DE IMPOSTO ESTADUAL PARA REDUZIR TARIFAS DE ENERGIA

Ao defender redução temporária do ICMS, o superintendente da Aneel Davi Antunes Lima afirmou que a medida pode reduzir a fatura do consumidor em até 5%

Por Marlla Sabino, O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - Em meio a aprovação de reajustes elevados na conta de luz em pleno ano de eleições, representantes do governo e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) defenderam nesta quinta-feira, 11, o corte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para baratear as tarifas de energia. Ao defender uma redução temporária do imposto estadual, o superintendente de Gestão Tarifária da agência, Davi Antunes Lima, afirmou que a medida temporária em relação à alíquota pode reduzir a fatura do consumidor em até 5%.

Na Comissão de Minas e Energia da Câmara, Lima apontou que, em média, 30,5% do valor total da tarifa corresponde a tributos, sendo que, sozinho, o ICMS representa 21,3%. Os dados foram apresentados durante audiência pública no colegiado para discutir reajustes nas tarifas de energia aprovados pela Aneel. A discussão acontece após deputados aprovarem urgência para votação do projeto de decreto legislativo que susta o reajuste tarifário no Ceará.



Outra alternativa defendida pela Aneel para baratear a conta de luz é o uso integral de créditos tributários referentes a cobranças indevidas de Pis/Cofins nos últimos anos. Foto: Divulgação/Aneel

Ele explicou que, como a alíquota do imposto estadual incide sobre o valor total da conta de luz, a arrecadação dos Estados aumenta quando a tarifa fica mais cara para os consumidores. “Considerando que esse aumento de receita é muito grande, se os Estados flexibilizassem a alíquota poderia reduzir o custo ao consumidor em até 5%”, disse. Lima destacou que a medida não depende da agência reguladora, mas, sim, dos governos estaduais.

Outra alternativa defendida pelo superintendente para baratear a conta de luz é o uso integral de créditos tributários referentes a cobranças indevidas de Pis/Cofins nos últimos anos. Parte desses recursos já foram habilitados e usados para mitigar os efeitos de reajustes tarifários nos últimos anos. Segundo ele, a parcela já considerada nos reajustes soma cerca de R\$ 12 bilhões para esse fim, mas há cerca de R\$ 48 bilhões que ainda podem ser aproveitados.

Suspensão de reajustes

A proposta legislativa que trata da suspensão de reajuste na tarifa é vista com preocupação pelo Ministério de Minas e Energia, segundo o secretário-adjunto de Energia Elétrica da pasta,



Domingos Romeu Andreatta. Segundo ele, a medida pode criar um clima de insegurança jurídica e “impactar significativamente os custos futuros da energia elétrica”.

Durante a audiência, Andreatta afirmou que os reajustes são aprovados para manter o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras. Em linha com a Aneel, ele defendeu a aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), em tramitação no Congresso, que, segundo ele, reduz a 10% a alíquota de ICMS sobre a tarifa de energia elétrica. “No caso do Ceará, o ICMS representa 28,8% do preço final da energia elétrica. Esse também é um projeto que nos traz bastante interesse.”

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 12/05/2022

PETROBRAS SINALIZA AO CADE QUE PODE DISCUTIR MUDANÇAS EM POLÍTICA DE PREÇOS; EMPRESA NEGA

Investigações estão em fase avançada e há 'achados consistentes' de infrações econômicas, como barreiras à entrada de competidores e práticas discriminatórias de preços; estatal diz em fato relevante que não mantém conversas com o órgão

Por Lorena Rodrigues, O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - A Petrobras mantém conversas com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sobre a possibilidade de revisões de condutas que poderiam levar a mudanças na política de preços da empresa, informaram ao Estadão/Broadcast fontes da autarquia. A estatal, no entanto, nega os contatos com o Cade (mais informações abaixo).

As conversas são mantidas no âmbito de dois inquéritos que foram abertos pelo conselho em janeiro para investigar a estatal. Segundo a reportagem apurou, as investigações estão em fase avançada e há “achados consistentes” de infrações econômicas por parte da estatal, como barreiras à entrada de competidores e práticas discriminatórias de preços.

O Cade vem sendo pressionado pelo governo para atuar na questão dos preços dos combustíveis, que seria visto como uma solução de mercado, e não uma interferência do Estado na empresa.

Um parecer da superintendência-geral do Cade deve ser publicado em breve. Com isso, executivos da Petrobras procuraram autoridades do Cade e sinalizaram com a revisão de algumas práticas, o que, na avaliação de integrantes do órgão, podem levar a mudanças na política de preços da estatal - hoje atrelada ao mercado internacional.

O entendimento é que as práticas anticoncorrenciais identificadas podem estar gerando distorções no mercado. Já está decidido que não cabe ao Cade fixar a política de preços da Petrobras, mas sim apontar a necessidade de cessar condutas anticompetitivas, o que pode envolver acabar com eventuais sobrepreços identificados pelo órgão. Ao corrigir práticas consideradas irregulares, pode haver impacto na forma com que o preço é formado – hoje levando em consideração a paridade com os cobrados internacionalmente.

De acordo com as fontes, a Petrobras está ciente dos “achados recentes” e procurou o Cade por isso.

Como mostrou o Estadão/Broadcast, pressionado pelo Palácio do Planalto e pelo Ministério da Economia para tomar ações que resultem na queda do preço dos combustíveis, o Cade tem ao menos 11 investigações abertas que envolvem direta ou indiretamente a Petrobras, segundo levantamento realizado pelo órgão. Há processos abertos desde 2009 e a maioria ainda não teve resultados práticos.

Petrobras diz em fato relevante que não mantém conversas com o Cade

Em fato relevante divulgado nesta quinta-feira, após a publicação da reportagem, a Petrobras afirmou que não mantém conversas com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sobre sua política de preços de combustíveis.

A estatal disse no comunicado ao mercado que não tem conhecimento de que o órgão, que é responsável por apurar ações anticompetitivas no País, tenha achado infrações nos processos em curso.

"A Petrobras reitera seu compromisso com a prática de preços competitivos e em equilíbrio com o mercado, acompanhando as variações para cima e para baixo, ao tempo em que evita o repasse imediato da volatilidade para os preços internos", diz o comunicado da estatal.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 12/05/2022



VALOR ECONÔMICO (SP)

LOGÍSTICA E GUERRA AFETARAM EMBARQUES DE CAFÉ EM ABRIL, E VOLUME CAIU 24%

Mas, com a alta dos preços, receita cresceu 34% ante o mesmo mês de 2021, segundo o Cecafé
Por Érica Polo, Valor — São Paulo

Em um cenário que mescla logística marítima complicada (agravada pela piora da covid-19 na China e novo lockdown em portos do país), guerra no Leste Europeu e temores relacionados ao clima em países produtores de café, os embarques brasileiros do grão recuaram 24% em abril ante o mesmo mês do ano passado, para 2,809 milhões de sacas de 60 quilos, informou nesta quarta-feira o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

A receita dos embarques, por sua vez, cresceu 34% na comparação, para US\$ 670 milhões. Mesmo com a queda dos volumes, o avanço decorre da alta do preço médio da saca, que chegou a US\$ 238,8 no mês passado, 76% mais que um ano antes.



O presidente do Cecafé, Nicolas Rueda, confirma que o salto resulta do patamar elevado das cotações internacionais e domésticas do produto, além do dólar valorizado frente ao real. Temores relacionados à ocorrência de novas geadas no Brasil, além do volume de chuvas que afetaram os cafezais da Colômbia, movimentam o mercado global e explicam, em parte, a valorização. Os dois países são os maiores fornecedores globais da variedade arábica.

Embarque de café — Foto: Dado Galdieri/Bloomberg

Ainda segundo o Cecafé, o declínio no volume embarcado também reflete a aproximação do encerramento da temporada cafeeira 2021/22 e um rearranjo observado nos "blends" das indústrias brasileiras. "O mês de abril é o ápice da entressafra de um ciclo produtivo inferior, e há menor disponibilidade de cafés", diz Rueda, em nota.

Além disso, afirma, a disparada do preço do arábica em relação ao do conilon (robusta) fez com que as torrefadoras ampliassem compras desta segunda variedade para seus cafés no mercado

interno, o que reduziu as remessas ao exterior - um movimento que já se notava no mês de março.

Entre janeiro e abril, as exportações somaram 13,585 milhões de sacas, com queda de 10,6% na comparação com o mesmo período de 2021. A receita cresceu 56,3%, para US\$ 3,138 bilhões no acumulado de 2022.

Já no acumulado do ano-safra, que começou em julho de 2021, as exportações somaram até agora 33,251 milhões de sacas, um recuo ano a ano de 16,7%. A receita das vendas cresceu 31%, para US\$ 6,6 bi no período.

Principais destinos

O novo relatório do Cecafé trouxe mudanças no ranking dos maiores compradores de café brasileiro. Os Estados Unidos, que tradicionalmente lideram a lista, perderam o posto para a Alemanha.

De acordo com a entidade, os alemães importaram 2,542 milhões de sacas entre janeiro e abril, volume 6,8% menor que no primeiro quadrimestre de 2021, mas o suficiente para ultrapassar os EUA, que compraram 2,501 milhões de sacas (queda de 14,2%).

Ainda segundo o Cecafé, a Rússia, que ocupava o sexto lugar no ranking, passou para o décimo posto com a guerra na Ucrânia. As importações do país recuaram 35,2% no período entre janeiro e abril, para 273,1 mil sacas. Com os problemas locais, os embarques recuaram para todo o Leste Europeu.

Nicolas Rueda, reforça que os entraves logísticos afetaram significativamente o cenário. Ele acrescentou que os problemas que a China voltou a enfrentar com a covid-19, levando o porto de Xangai, o maior do mundo, a viver novo lockdown, prejudicou bastante a logística marítima.

“Houve uma tensão em todas as cadeias de suprimento, fluxo lento de importações, congestionamento marítimo na China e aumento da inflação em todo o mundo”, afirma. O problema no porto chinês acentuou os problemas de disponibilidade de contêineres e de navios, decorrente do congestionamento marítimo - antes na costa oeste americana e, agora, também na China, mantendo o preço dos fretes em níveis historicamente altos.

“O cenário onera sobremaneira os exportadores de modo geral”, diz o dirigente. No caso do café, isso se observa na redução de nossas exportações para importantes parceiros, como Estados Unidos, Ásia e países árabes, além do já citado declínio para o Leste Europeu.

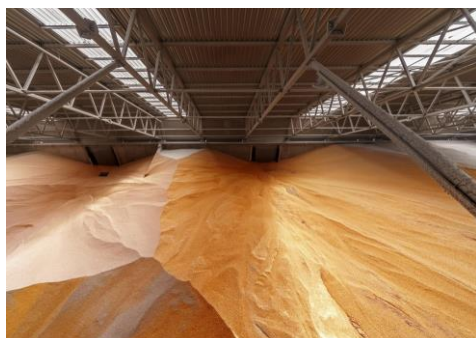
Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 12/05/2022

UCRÂNIA JÁ EXPORTOU 300 MIL TONELADAS DE GRÃOS NESTE MÊS

Volume é similar ao de março, mas corresponde a menos da metade dos embarques de maio do ano passado

Por Valor — São Paulo



Armazém com milho ucraniano — Foto: Bloomberg Creative Photos/Bloomberg

As exportações de grãos da Ucrânia já somam 300 mil toneladas neste mês, volume similar ao de março, mas que corresponde a menos da metade dos embarques de maio do ano passado, relatou a agência Reuters, citando dados do Ministério da Agricultura do país. Nos primeiros dias de maio de 2021, a Ucrânia exportou 667 mil toneladas.

As estatísticas do ministério mostraram que a Ucrânia exportou 46,17 milhões de toneladas até agora na temporada 2021/22 (julho-junho), um aumento em relação às 39,65 milhões da temporada anterior. Ocorre que a maior parte dessas vendas ao exterior aconteceu antes de a Rússia invadir a Ucrânia, em 28 de fevereiro.

Do total das exportações deste mês, foram 284 mil toneladas de milho, 8 mil toneladas de cevada e 6 mil de trigo. O ministério não informou como os grãos foram entregues.

Autoridades agrícolas de alto escalão disseram à Reuters que a Ucrânia exportou até 300 mil toneladas de grãos em março e 1,09 milhão de toneladas em abril. O ministério disse que os volumes de exportação de 2021/22 incluem 18,53 milhões de toneladas de trigo, 21,50 milhões de toneladas de milho e 5,68 milhões de toneladas de cevada.

A Ucrânia costumava exportar a maioria de seus produtos por meio de portos marítimos, mas a guerra com a Rússia levou ao fechamento dos terminais do país no Mar Negro. Com isso, os embarques passaram a ser feitos de trem, através de sua fronteira ocidental, ou em pequenos portos do rio Danúbio.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 12/05/2022

CORREDOR ENTRE ATLÂNTICO E PACÍFICO REDUZIRIA EM 30% OS CUSTOS DE TRANSPORTE DE CARGA ATÉ A CHINA

Estudo do Ministério das Relações Exteriores aponta que a implantação do corredor diminuiria ainda em 23% o tempo de viagem entre o Brasil e o país asiático

Por Robson Rodrigues, Valor — São Paulo



Corredor Bioceânico — Foto: Divulgação

Durante a abertura do Fórum Internacional de Logística Multimodal Sustentável (FILMS), em Foz do Iguaçu, nesta quarta-feira (11), João Carlos Parkinson de Castro, ministro da carreira diplomática do Ministério das Relações Exteriores, defendeu a implantação do corredor ligando os oceanos Atlântico e Pacífico para reduzir distâncias e o custo do transporte para o acesso a mercados.

Estudos da pasta apontam que a rota poderia reduzir 30% os custos de transporte de cargas entre Brasil e China, além de reduzir em 23% o tempo de viagem. Para o diplomata, um corredor

Bioceânico Multimodal de Capricórnio, ligando portos do Chile ao de Paranaguá, conectando Argentina e Paraguai, garantiria melhor acesso aos mercados asiáticos, favorecendo o desenvolvimento da indústria de transformação no Paraguai e a exportação de produtos com mais valor agregado.

“Produtos brasileiros, paraguaios, argentinos e chilenos serão exportados para Ásia, Costa Oeste das Américas, Peru, Colômbia e Equador com maior eficiência e menor custo e tempo”, disse ele, destacando que a iniciativa poderia fomentar um polo industrial e agrícola no entorno de Foz do Iguaçu.

Castro lembrou a escalada do custo do frete marítimo na atual conjuntura internacional, além da dificuldade de encontrar contêineres. Para ele, corredores logísticos como o proposto responderiam a essas questões.

Coordenador do evento logístico, Danilo Vendruscolo afirmou que os países têm boas condições para levar seus produtos aos grandes mercados mundiais e a criação do Corredor Bioceânico Multimodal de Capricórnio, poderia reduzir em “30% os custos para o transporte de cargas e atrair investimentos”. Entretanto, Vendruscolo salientou que é preciso evoluir em novas soluções logísticas.

Ao que indica, os países têm interesse no projeto. Segundo o embaixador do Paraguai no Brasil, Juan Ángel Delgadillo, o governo de seu país está à disposição para contribuir com soluções logísticas na região, já que o país vizinho não tem saída para o mar e a rota ajudaria a escoar seus produtos.

“Nós, dos governos, temos o papel de ser a voz para levar as demandas à prática, trabalhando sempre juntos, setor público e privado”, declarou.

O cônsul da Argentina em Foz do Iguaçu, Alejandro Massucco, mencionou que o corredor bioceânico será um indutor para o comércio e os transportes. “O futuro está na integração de nossos povos. Nessa época difícil, com o mundo precisando de alimentos, Brasil, Paraguai e Argentina são produtores por excelência. Com uma integração inteligente, não vamos parar”.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 12/05/2022

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

DEMANDA REPRIMIDA POR LOCKDOWN NA CHINA PODE SER REVERTIDA EM 2º SEMESTRE FORTE

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 12 Mai 2022



Arquivo/Divulgação

Santos Brasil espera que fim de restrições em portos chineses resulte em aumento de extra loaders para costa brasileira, como em 2021. Empresa acompanha semanalmente gargalos nas rotas com a Ásia.

A Santos Brasil enxerga, a partir da reabertura dos portos chineses, a possibilidade de um segundo semestre forte. A avaliação da empresa leva em conta uma provável demanda de extra loaders que deve acontecer por causa dessa volatilidade na cadeia de suprimentos. O presidente do grupo, Antônio Carlos Sepúlveda, acredita que, considerando que

este lockdown será suspenso em algum momento ao longo deste ano, haverá um grande volume de carga represada na Ásia porque os armadores não fecharam booking.

“Existe uma demanda reprimida grande. Provavelmente, acontecerá o que aconteceu no ano passado: uma quantidade grande de extra loaders”, analisou Sepúlveda, nesta quinta-feira (12), durante teleconferência sobre os resultados do grupo no primeiro trimestre. Ele lembrou que, em 2021, a Santos Brasil recebeu cerca de 70 navios extras, com mais de 80.000 contêineres de movimentos adicionais. “Nossa expectativa é que isso se repita. Trabalhamos forte para dotar o Tecon de capacidade para conseguir repetir o que fizemos ano passado de absorver toda a fila do porto. A diferença esse ano é: mais volume, com mais preço”, acrescentou o executivo.

O diretor comercial da Santos Brasil, Ricardo Buteri, destacou que a empresa acompanha semanalmente os gargalos logísticos das saídas dos trades dos serviços da Ásia, em especial a partir do final de março, quando as medidas ficaram mais restritas no porto de Xangai, na China. “É um evento portuário pontual e isolado dentro do país, o qual vem se compensando pelos demais portos do continente: a carga está sendo desviada para outros portos chineses ou estão utilizando os bookings abertos em terminais asiáticos”, disse Buteri durante a teleconferência.

A Santos Brasil percebe que a consignação dos navios têm vindo numa baixa não muito acentuada. Buteri explicou que as saídas da Ásia estão ocorrendo com as consignações vindo entre 75% e 85%. Para o diretor, onde pode acarretar gargalo logístico é no caso de atraso da saída do porto chinês ou na chegada ao Porto de Santos. “Os investimentos pela companhia em infraestrutura e o nível de serviço com mais de 100 MPH garantem que, esse gargalo acontecendo, no segundo semestre vai trazer extra loaders e a Santos Brasil estará pronta para acomodar e desfazer o gargalo logístico que está sendo colocado”, garantiu Buteri.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/05/2022

SANTOS BRASIL REGISTRA R\$ 94,2 MILHÕES DE LUCRO LÍQUIDO NO 1º TRIMESTRE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 12 Mai 2022



O EBITDA foi o melhor já apresentado em um trimestre desde 2013, somando R\$ 178,9 milhões, com margem de 40,7%; a movimentação consolidada da companhia no período foi de 305.591 contêineres

A Santos Brasil encerrou o primeiro trimestre de 2022 com um crescimento de 40% na sua receita líquida em comparação ao mesmo período de 2021, totalizando R\$ 440,2 milhões. O EBITDA somou R\$ 178,9 milhões (+68,6% ano a ano), com margem de 40,7% — o melhor resultado trimestral desde 2013. Em base recorrente, o

EBITDA foi de R\$ 179,3 milhões. Já o lucro líquido alcançou R\$ 94,2 milhões, superando em mais de três vezes os R\$ 30,9 milhões registrados no primeiro trimestre de 2021. esses resultados foram impulsionados pelo aumento do ticket-médio em todas as unidades de negócio da companhia, principalmente no Tecon Santos, fruto de renegociações contratuais com clientes.

Os três terminais portuários de contêineres da Santos Brasil — Santos (SP), Imbituba (SC) e Vila do Conde (PA) — movimentaram 305.591 unidades no primeiro trimestre de 2022, queda de 4,8% frente ao primeiro trimestre de 2021. A retração se explica pelos reflexos da pandemia de Covid-19, que prejudicou o efeito sazonal no 2º semestre de 2020, gerando um volume elevado de escalas extras no Porto de Santos no primeiro trimestre de 2021, atípico nesse período do ano.



Além disso, o transporte marítimo de contêineres permaneceu pressionado por gargalos logísticos nos portos e no transporte terrestre dos principais mercados globais.

No Tecon Santos, houve queda de 5,6% ano a ano na movimentação de contêineres no primeiro trimestre de 2022, principalmente pelo menor fluxo de importação proveniente das escalas extras se comparado ao primeiro trimestre de 2021. A movimentação no terminal no trimestre foi de 269.242 contêineres, com redução de 8,1% no volume de longo curso, influenciada pela queda do fluxo de importação (-21,4%). A exportação, mais resiliente devido à exposição em cargas essenciais (commodities, por exemplo), apresentou queda marginal (-1,3%). O market share da companhia no Porto de Santos ficou em 39,0% (vs. 39,2% registrados no primeiro trimestre de 2021).

O Tecon Imbituba, por sua vez, registrou alta de 33,5% ano a ano na movimentação de contêineres, essencialmente de cabotagem, reflexo de um maior transporte de carga containerizada no país por meio da navegação costeira. O crescimento na movimentação de contêineres cheios foi de 12,8% e o de vazios, de 77,1%. O Terminal de Carga Geral de Imbituba teve queda de 45,8% no período, reflexo do menor volume de embarques de celulose para exportação.

O Tecon Vila do Conde continuou sentindo os efeitos da escassez de contêineres vazios para exportação de cargas e apresentou queda de 9,8% ano a ano em sua movimentação no primeiro trimestre de 2022, somando 24.486 contêineres.

O Terminal de Veículos (TEV) movimentou 54.325 veículos no trimestre (-2,2% ano a ano), com exportação de 48.102 unidades (-3,1%) e importação de 6.223 unidades (+5,7%). Os veículos pesados representaram 8,1% do volume total, influenciado pelo crescimento da importação de caminhões, ônibus, máquinas agrícolas e equipamento para o setor de construção civil, segmentos que vem apresentando crescimento contínuo.

O volume de armazenagem de contêineres da Santos Brasil Logística (SBLog) totalizou 17.571 unidades — crescimento de 23,6% frente ao mesmo período do ano passado. Esse desempenho é resultado da maior captação de contêineres de outros terminais para armazenagem nos CLIAS Santos e Guarujá, bem como pela prestação de serviços de logística integrada, a exemplo de operações de entreposto aduaneiro, cross-docking, gestão de estoque, distribuição, transporte, entre outros.

De acordo com Daniel Pedreira Dorea, diretor econômico-financeiro e de relações com investidores, a contração ano contra ano no resultado operacional que se verificou neste trimestre está dentro do esperado, uma vez que a base comparativa foi muito dura. “Em 2021, observamos um volume atipicamente elevado por conta dos efeitos da pandemia da Covid-19, que deslocou para o primeiro trimestre a sazonalidade típica do segundo semestre [de 2020]. Então, se compararmos com 2019, pré-pandemia, quando a companhia movimentou 254.929 contêineres, o crescimento do primeiro trimestre de 2022 é expressivo, da ordem de 20% ano contra ano”, diz.

Para 2022, a expectativa da Santos Brasil é positiva. Dorea reputa que o resultado da companhia se manterá forte ao longo dos demais trimestres, notadamente pela recomposição dos preços, fruto de renegociações contratuais realizadas ao longo de 2021 e que serão incorporadas ao resultado nos doze meses do ano.

A Santos Brasil encerrou o primeiro trimestre de 2022 com R\$ 1,1 bilhão em posição de caixa e aplicações financeiras que, descontada a dívida total, totalizou um caixa líquido de R\$ 708,1 milhões. No período, investiu R\$ 46,8 milhões, dando continuidade à expansão, modernização e melhorias em suas unidades de negócio.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/05/2022

MOVIMENTAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO CRESCE 13,5% NO 1º TRIMESTRE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 12 Mai 2022

O Porto do Rio de Janeiro movimentou 2,4 milhões de toneladas de cargas no primeiro trimestre deste ano, superando em 13,5% o volume movimentado no mesmo período de 2021. A informação é da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), autoridade portuária responsável pela gestão do porto.

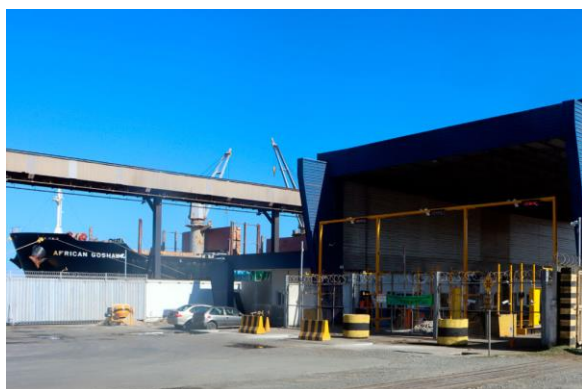
A tendência observada em meses anteriores de crescimento na movimentação de carga containerizada no Porto do Rio de Janeiro se manteve no primeiro trimestre, com um acréscimo de 27,2% na movimentação de contêineres, em comparação ao primeiro trimestre de 2021. Em TEUs, foram movimentados cerca de 128.342, o que representa um crescimento de 30,6%.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/05/2022

APÓS AUTORIZAÇÃO DA RECEITA FEDERAL, PORTO DE SÃO FRANCISCO ABRE NOVO GATE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 12 Mai 2022



Para agilizar a entrada e saída de caminhões na área portuária, o Porto de São Francisco do Sul abrirá um novo gate nesta sexta-feira (13). A abertura foi autorizada pela Receita Federal esta semana.

No local foram construídas três modernas balanças. No entanto, neste primeiro momento, apenas uma será utilizada de forma experimental. A previsão é que nas próximas semanas todos os equipamentos estejam autorizados a funcionar, permitindo ampliar o número de balanças, das atuais duas para cinco.

“A obra, com investimento de R\$ 4 milhões, é aguardada há anos pela comunidade portuária, pois possibilitará superar um gargalo histórico na movimentação dos caminhões no Porto, otimizando significativamente a carga e descarga de mercadorias”, comemorou o presidente do Porto, Cleverton Vieira.

Hoje, com duas balanças, o porto tem um fluxo médio de 500 caminhões por dia, equivalente a 1 mil movimentos (contando entrada e saída do veículo). Com cinco balanças será possível atender até 1,5 mil caminhões por dia, chegando a 3 mil movimentos.

Inicialmente, até que ocorra o alfandegamento definitivo de todas as balanças, no novo gate será permitido somente o acesso de caminhões vazios e veículos de serviço.

O novo gate conta com tecnologia de ponta para a fiscalização da entrada e saída de veículos. Entre elas, o reconhecimento biométrico dos motoristas, por meio da palma da mão, o que evitará que estes tenham que descer dos caminhões. Ao mesmo tempo, modernas câmeras farão a leitura e identificação das placas dos veículos, agilizando a movimentação de cargas.

Todas estas inovações começarão a funcionar quando a Receita Federal conceder a autorização definitiva para a utilização dos três novos gates, o que deve ocorrer entre o final de maio e início de junho.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/05/2022

ARTIGO - MUDANÇA CLIMÁTICA AUMENTA RISCOS DE NOVAS PANDEMIAS

Por Rogério Catharino Fernandez OPINIÃO 12 Mai 2022



Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o surgimento de doenças provocadas por fatores ambientais podem estar associadas com a invasão humana em áreas selvagens, gerando o aumento de contato entre as espécies de animais silvestres e o consequente transbordamento de patógenos: vírus, bactérias, protozoários, fungos e rickettsias que, antes habitavam exclusivamente na vida selvagem, para animais domésticos e seres humanos.

Estudo sinaliza que a possível origem do vírus SARS-CoV-2 seja proveniente dos impactos ambientais provocados pelas mudanças climáticas. Além do surgimento de outras pandemias que podem vir com o agravamento da crise climática. Para a OMS essas mudanças têm o potencial de não somente afetar atividades econômicas, infraestrutura e ecossistemas, como também de causar riscos à saúde da população humana.

Cientistas apontam através do estudo a relação da degradação ambiental com problemas de saúde. As fortes variações do clima implicam diretamente com o comportamento de morcegos que são um dos principais vetores de doenças infecciosas, inclusive são apontados como sendo a provável origem do novo coronavírus. Alterações nas chuvas e na temperatura podem afetar a disponibilidade de alimentos consumidos por animais como morcegos (hospedeiros do coronavírus), chimpanzés, pangolins e veados. Por conta das restrições alimentares, os animais silvestres passam a buscar alimentos na mesma fonte alimentar. Isso quer dizer que o morcego pode vir a se alimentar e contaminar a mesma fruta na árvore que, também é fonte de alimentação entre os chimpanzés, micos, aves, incluindo papagaios e araras, entre outros.

Por isso, um dos debates durante a Conferência do Clima da ONU (COP26) foi sobre um sistema global de saúde para enfrentar o problema. Um estudo publicado em maio de 2021, na revista "Science of The Total Environment", traçou um paralelo entre o comportamento de morcegos e as mudanças climáticas. A descoberta é que a crise climática tem provocado a extinção e a mudança de hábitos de algumas espécies para que consigam sobreviver. Os morcegos estão no topo da lista dos animais afetados pelo clima sempre em mudança. São seres que costumam viajar para lugares quentes quando as temperaturas começam a cair.

Os impactos da mudança climática nos portos

Segundo especialistas, os efeitos das mudanças do clima já são visíveis nas operações portuárias brasileiras. As perspectivas são que as ameaças se agravem nos próximos anos, com impactos que podem gerar riscos para a operação e para a economia do país. Para a Agência Nacional de Transporte Aquaviários (Antaq), se as condições climáticas atuais forem mantidas, há uma tendência de piorar o cenário.

A ocorrência de vendavais, tempestades, ressacas são alguns dos sintomas das mudanças climáticas que podem paralisar as atividades portuárias com riscos de inundação nas instalações e em áreas de entorno do porto. A conclusão é do estudo "Impactos e Riscos da Mudança do Clima nos Portos Públicos Costeiros Brasileiros" desenvolvido pela Antaq em parceria com a GIZ da Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH.

Entre os impactos ambientais gerados pelas mudanças climáticas em grandes proporções são as altas temperaturas. A falta de chuvas também intensifica o calor, com os termômetros registrando índices cada vez mais altos e com calor cada vez mais persistente. A escassez de chuva gerando queimadas em áreas de preservação ambientais e secas em área agrícola prejudicando diretamente a cadeia produtiva de alimentos. Já as fortes chuvas com tempestades, além de

vendavais e ressacas podem provocar o aumento do nível do mar levando a mais inundações nos portos e outras infraestruturas costeiras críticas. Outros sintomas da crise climática aparecem nas chuvas de granizo; estiagens e baixa umidade, ondas de frio e ciclones e tornados.

Outro fator preocupante é que há uma íntima relação entre os impactos ambientais provocados pelas mudanças climáticas e o aumento populacional de pragas e vetores em ambiente urbano no entorno das instalações portuárias. Roedores, pombos, entre outros animais, principalmente lacraias, baratas, mosquitos, escorpiões, em condições de elevadas temperatura e umidade se proliferam em menor período de reprodução, antecipando a produção de novas gerações. Quando isso acontece no ambiente portuário, onde naturalmente há maior oferta de alimentos durante a movimentação de grãos sólidos (açúcar, soja, milho, trigo, cevada e farelos), o ambiente é perfeito para aumentar o risco de agravo a saúde das pessoas que circulam ou trabalham nos ambientes contaminados.

As doenças de origem zoonótica como a dengue, leptospirose e a Covid-19, responsável pela pandemia mais recente, tem como origem o desequilíbrio ecológico causado pela degradação ambiental provocada pelo desmatamento de florestas, queimadas, mudanças climáticas, crescimento urbano desordenado com invasão em áreas de preservação ambiental habitados por animais silvestres. Além do comércio ilegal de animais silvestres que resulta na maior convivência e interação muito próxima dos seres humanos e animais domésticos com esses animais.

Para minimizar os riscos de proliferação da fauna sinantrópica (pragas), os portos devem manter um eficiente Programa de Controle da Proliferação de Vetores. Além de intensificar as boas práticas com higienização e sanitização de suas instalações para contribuição de um ambiente saudável com a redução do aumento populacional de vetores e pragas urbanas, transmissores de graves doenças. A revisão do IDA — Índice de Desempenho Ambiental da Antaq, que promete dar mais destaque aos indicadores focados à saúde — vai ajudar a melhorar as instalações portuárias quanto ao Monitoramento de Fauna e Flora e do Controle da Fauna Sinantrópica (roedores, morcegos, pombos, entre outros) que, além de representar um grande transtorno ambiental, é de grande risco à saúde pública.

Embora os casos e mortes por Covid-19 tenham caído em grande parte do mundo, a preocupação e cuidados devem ser mantidos. Não podemos ignorar o risco de novos surtos de Covid, até porque novas variantes continuam surgindo. A vigilância em animais precisa ser regular e coordenada, principalmente em espécies estratégicas, como morcegos, animais silvestres de grupo vulneráveis. Caso contrário, criaremos um reservatório do vírus.

Rogério Catharino Fernandez é engenheiro agrônomo com mestrado em Engenharia Ambiental e diretor técnico da Astral Saúde Ambiental.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/05/2022

CAPITANIA DO PANTANAL AUTORIZA NAVEGAÇÃO EXPERIMENTAL EM TRECHO DA HIDROVIA PARAGUAI-PARANÁ

Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 12 Mai 2022



Arquivo/Divulgação

Portaria listou dimensões de comboios e permitidas para trafegar, pelo período de um ano, no trecho compreendido entre a localidade de Porto Esperança (MS) e a foz do Rio Apa.

A Capitania Fluvial do Pantanal autorizou, em caráter experimental e temporário pelo período de 12 meses, a navegação pela Hidrovia Paraguai-Paraná, no



trecho compreendido entre a localidade de Porto Esperança (MS), no quilômetro 1389, e a foz do Rio Apa (km 932). A autorização, válida a partir desta quinta-feira (12), alcança comboios formados por rebocadores/empurradores (R/E) cuja potência total dos motores propulsores esteja na faixa entre 4.300 HP a 6.500 HP e barcas com calado máximo de 12,8 pés, com comprimento máximo de 290 metros e largura máxima de 65 metros.

As configurações de comboio consideraram as informações contidas em relatório técnico do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT) e nos resultados da avaliação de inspetores da capitania em viagens testes realizadas. O comprimento leva em conta a maior dimensão existente no sentido longitudinal ao deslocamento da composição, desde a extremidade livre do R/E até a extremidade livre da barcaça mais afastada da unidade propulsora. Já a largura máxima considera a maior dimensão existente no sentido transversal ao deslocamento da composição, desde seu ponto extremo a bombordo até seu ponto extremo a boreste.

A Capitania Fluvial reconhece a dificuldade da fixação de um parâmetro único que estabeleça uma distância mínima segura entre o calado e a profundidade, tendo em vista que as características do Rio Paraguai variam muito no decorrer do ano em razão dos ciclos das águas, o mesmo ocorrendo com as reações do comboio em função de suas dimensões, carga, calado e propulsão. “Conduzir uma embarcação com um determinado calado, em local com uma dada profundidade é, fundamentalmente, um problema de navegação, cuja resolução cabe ao comandante. Deve munir-se de todas as informações e auxílios possíveis, bem como adotar os procedimentos que a boa técnica recomenda”, pontua a portaria, assinada pelo capitão dos portos do Pantanal, CF Gleidir de Oliveira Rodrigues de Abreu.

A portaria determinou que cabe ao comandante do comboio a responsabilidade por navegar com calado compatível com as profundidades observadas nos trechos considerados, devendo o calado máximo do R/E e barcas ser dado em função das profundidades mínimas do Rio Paraguai, em cada época do ano, mantendo um pé de piloto mínimo de 0,5 metros (distância da linha de base do casco das barcas ao fundo do rio), além de valer-se das sondagens existentes nas cartas náuticas, em função das leituras das réguas em Ladário (MS), Forte Coimbra e Porto Murtinho (MS).

Os comboios deverão ter capacidade de efetuar parada brusca, com a composição nas condições de carregamento e se movendo à velocidade máxima no sentido de fluxo do rio, num percurso máximo equivalente a duas vezes e meia o comprimento do comboio, a ser comprovada por inspetor naval da capitania. A Capitania Fluvial do Pantanal realizará teste de parada brusca com embarcações já certificadas a fim de verificar se elas ainda cumprem todas as prescrições. Aprovado no teste de parada brusca, o comboio deverá manter todas as condições de pessoal e material verificadas durante o teste prático, e não poderá carregar mais carga do que aquela que estava embarcada no dia da certificação.

De acordo com a portaria, os testes de parada brusca terão validade de cinco anos e será estabelecida uma tolerância de até 90 dias corridos a partir da data de expiração da validade do teste para que a embarcação seja submetida a um novo teste, sem direito à prorrogação do prazo. Os armadores interessados no trânsito de comboios na configuração deverão reunir a documentação comprobatória e solicitar, com antecedência de 30 dias, o teste de parada brusca à Capitania Fluvial do Pantanal.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/05/2022





MERCOS SHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS

Agora ficou mais fácil acompanhar as notícias publicadas no InforMS. A publicação enviada diariamente está agora disponível em tempo real no formato RSS.

Para utilizar os recursos de “feeds” é necessário ter um software agregador de notícias instalado em seu computador. Basta inserir o link do arquivo XML do InforMS <http://www.mercoshipping.com.br/feed.xml> no seu agregador para receber as notícias.

Para obter maiores informações consulte as instruções constante no site da Merco Shipping (www.mercoshipping.com.br).

Fonte : InforMS

Data : 20/04/2006